



Órfãos da covid-19
MÁRCIO THADEU
Promotor de Justiça da Infância



Da política para a Litorânea
CARLOS GASPAR
Presidente da AML



Vacina sim e para todos
OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito



Um grande desafio para as finanças públicas
MARCELLO APOLÔNIO DUAILIBE BARROS
Economista



Langoni e papel dos Economistas Brasileiros
JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista



Adeus, Estado
IGOR MARTINS COELHO ALMEIDA
Mestre em Direito

Conheça o médico cardiologista **José Albuquerque de Figueiredo Neto** que está à frente da Associação Médica do Maranhão (AMB-MA) e, recentemente, foi eleito presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia.

À frente



IMPARCIAL

Ano XCV Nº 1000 | SABADO E DOMINGO, 26 e 27 DE JUNHO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00 | @OImparcialMA | @imparcialonline | @oimparcial | 98 98232.0262



PSB SOB NOVA DIREÇÃO

Flávio Dino assume presidência do PSB e atrai políticos para a legenda

Filiação do governador Flávio Dino no PSB, com vistas às eleições de 2022, segue mexendo no xadrez político do estado. Direção nacional destituiu ex-prefeito de Timon, Luciano Leitoa, que estava no comando do PSB desde o ano de 2014. Destino político de Duarte Jr também pode ser PSB. PÁGINA 3

BASTIDORES

Raimundo Borges

Ora, pois, Roseana!

Roseana promete uma candidatura majoritária do MDB em 2022, que pode ser ela própria. Mas, por enquanto, uma incógnita eleitoral. Porém, tem potencial para embarçar o meio de campo no jogo entre Weverton Rocha, Carlos Brandão, Roberto Rocha, Flávio Dino (Senado) e, quem sabe, o ex-prefeito Edivaldo Júnior. PÁGINA 3



Governador anuncia auxílio para órfãos da pandemia

Por meio do Auxílio Cuidar, será concedido valor mensal de R\$ 500, até a maioria do beneficiado. O auxílio caberá às crianças e adolescentes com orfandade bilateral em face da Covid-19, cuja renda familiar é de até três salários mínimos. “Esse auxílio vem amparar estes órfãos e a família substituta em sua manutenção. Uma forma de combinarmos critérios sociais e os relativos aos efeitos da pandemia. Uma medida pioneira do Governo do Maranhão para nos unirmos em uma corrente do bem, que preserve vidas e proteja os mais vulneráveis”, frisou o governador Flávio Dino. PÁGINA 2



Orgulho LGBTQIA+, a locomotiva da diversidade

Empresas investem em transformação cultural visando inclusão e valorização da diversidade de gênero no ambiente de trabalho. Na Vale, há grupo de Afinidade LGBTQIA+ e locomotiva colorida na Estrada de Ferro Carajás (foto) outro exemplo, a empresa VLI logística que opera terminais, ferrovias e portos criou o grupo VLI em Cores, que trata a diversidade de gênero e sexualidade no mercado e no ambiente de trabalho. O mês de junho, marco internacional de celebração dos direitos conquistados pela população LGBTQIA+, é também um lembrete dos desafios que ainda precisam ser contornados e dos obstáculos que precisam ser superados cotidianamente. PÁGINAS 9, 10 E 11

Sampaio Corrêa recebe hoje o Botafogo-RJ no Castelão

PÁGINA 13

TIRO LIVRE
Neres Pinto

ESQUISITO: Ninguém consegue entender, por exemplo, os motivos pelos quais o Moto Club tem que ir a Salvador, São Paulo e Belém para jogar bem aqui pertinho, a 305 km da capital do vizinho estado do Pará. PÁGINA 13



EMPREENDEDORISMO Governo lança 2ª etapa do programa Empresa Fácil

O Governo do Maranhão colocou em marcha a segunda etapa do programa Empresa Fácil, que vem facilitando a vida dos empreendedores no estado desde 2015. PÁGINA 3

Thaynara OG apresenta o Maranhão no São João do Nordeste

PÁGINA 14

TÁBUA DE MARÉ

SABADO E DOMINGO	
3:39	1,1 M
9:35	5,3 M
16:05	0,8 M
22:07	5,1 M

EFEITOS DA PANDEMIA

Flávio Dino anuncia auxílio a órfãos

No Maranhão, para acolher os órfãos por covid-19, o governador Flávio Dino vai conceder um apoio denominado de "Auxílio Cuidar"

As mortes por Covid-19 avançam no Brasil e milhares de famílias sofrem com a perda de entes queridos, um impacto ainda maior quando se trata de crianças e adolescentes que ficaram sem os pais. No Maranhão, para acolher os órfãos por Covid-19, o governador Flávio Dino vai conceder um apoio denominado de Auxílio Cuidar. A concessão foi anunciada em coletiva nesta sexta-feira (25), no Palácio dos Leões. O governador anunciou ainda o primeiro sorteio da premiação Dose Certa e previsão de retorno das aulas presenciais na rede pública estadual para agosto.

Por meio do Auxílio Cuidar, será concedido valor mensal de R\$ 500, até a maioria do beneficiado. O auxílio caberá às crianças e adolescentes com orfandade bilateral em face da Covid-19, cuja renda familiar é de até três salários mínimos. "Esse auxílio vem amparar estes órfãos e a família substituta em sua manutenção. Uma forma de combinarmos critérios sociais e os relativos aos efeitos da pandemia. Uma medida pioneira do Governo do Maranhão para nos unirmos em uma corrente do bem, que preserve vidas e proteja os mais vulneráveis", frisou o governador Flávio Dino.

Flávio Dino anunciou ainda o primeiro sorteio do Dose Premiada, que será nesta sexta-feira (25), às 16h. A iniciativa pretende motivar as pessoas a tomarem a segunda dose da vacina

contra a Covid-19. Serão 50 prêmios de R\$ 1 mil, 20 prêmios de R\$ 5 mil e 5 prêmios de R\$ 10 mil. Todos que já tomaram a segunda dose da vacina concorrem automaticamente, não precisa fazer inscrição. O sorteio será transmitido pelas redes sociais do Governo do Estado: @governoma (Twitter, Instagram e Youtube) e @governomaranhao (Facebook).

Vacinação

O governador ressaltou o avanço da vacinação contra a Covid-19, com o Arraial da Vacinação, que ocorre em vários municípios maranhenses, agilizando a imunização. As próximas agendas serão nesta sexta (25) em Rosário; no sábado (26) em Barra do Corda e Riachão; no domingo (27) em Penalva; na segunda (28) nas cidades de Parnarama, Matões e Dom Pedro; na terça (29) com Arraiais da Vacinação em Governador Nunes Freire, Arari e Colinas; e na quarta (30) em Cururu-pu e Buriticupu.

Com o Arraial da Vacinação, o Maranhão avançou do 24º para o sétimo lugar. "É a prova que este modelo de parceria entre Governo do Estado e municípios é uma parceria do bem e vai continuar. Essa iniciativa não tem data para acabar, vai continuar enquanto for necessária. Cada mutirão desse chega a alcançar 10 mil doses aplicadas em um dia. Vamos prosseguir esse trabalho para que possamos avançar ainda mais na vacinação dos

maranhenses", disse o governador Flávio Dino.

A vacinação prossegue ainda no Shopping Pátio Norte para maiores de 18 anos, funcionando de segunda a sexta, das 8h às 16h; e no sábado, das 8h ao meio dia. Até o momento, o Maranhão já recebeu 3,86 milhões de doses. Municípios com 85% ou mais de doses aplicadas receberão mais remessas. Um total de 130 cidades estão aptas ao novo recebimento.

Medidas restritivas

As medidas sanitárias foram prorrogadas até dia 5 de julho. Em todo o estado, estão permitidos eventos com até 100 pessoas, até 23h; administração pública estadual e igrejas, funcionam com 50% da capacidade. Na Ilha de São Luís, supermercados, academias, salões, bares e restaurantes funcionam com 50% de capacidade; comércio e indústria funcionam das 9h às 21h; bares e restaurantes, até 23h; supermercados, das 6h às 0h; grupos de risco vacinados retornam ao trabalho, exceto gestantes.

Quanto aos eventos públicos, os promovidos pelo Governo do Estado seguem suspensos; eventos privados e municipais, prefeitos decidem; e prossegue a fiscalização dos protocolos sanitários. "Se a queda nos números se confirmar, poderemos rever horários e permitir eventos maiores. Não queremos retrocessos", enfatizou o governador.

EFEITOS DA COVID-19

Pequenas empresas ainda sentem a pandemia

O presidente do Sebrae, Carlos Melles, disse nesta sexta-feira (25) que a redução de medidas restritivas não é suficiente para a retomada do faturamento de pequenos negócios, já que a queda de receitas se mantém estável desde fevereiro. Observou, no entanto, que até 9,5 milhões de pequenos negócios podem ter retomado o nível equivalente ao registrado antes da pandemia da covid-19 até 1 de setembro de 2019, o que representa cerca de 54% do universo de microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas brasileiras.

"Vacina é sinal de retomada, sinal de desenvolvimento", disse, ao destacar os resultados da 11ª edição da pesquisa "O Impacto da pandemia do coronavírus nos Pequenos Negócios", realizada pelo Sebrae com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a partir de dados da Fiocruz e do Ministério da Saúde.

A pesquisa apontou que as empresas que retomaram o faturamento são de setores relativamente menos impactados pela pandemia, caso do comércio de alimentos, logística, negócios pet, oficinas e peças, construção, indústria de base tecnológica, educação, saúde e bem-estar e serviços empresariais.

Pesquisa

Segundo o presidente do Sebrae, apesar do novo movimento de reabertura da economia e da diminuição das restrições promovidas pelos governos estaduais e municipais, em função da crise causada pela covid-19, o percentual de empresas que continua registrando perdas no faturamento, de 79%, continua inalterado desde fevereiro. O índice é o pior desde julho de 2020, quando 81% dos pequenos negócios revelavam perda de receitas.

O levantamento também revelou que, na média, as pequenas empresas estão faturando 43% menos do que o registrado antes da pandemia, o pior resultado desde julho do ano passado (45%).

Carlos Melles revelou ainda que, em maio, pelo segundo mês consecutivo as micro e pequenas empresas demonstraram um sinal de recuperação, após uma forte queda de confiança em março. Assim, o Índice de Confiança de Micro e Pequenas Empresas (IC-MPE) subiu 5,4 pontos em maio, atingindo o patamar de 935 pontos, o maior desde dezembro de 2020. Já o Índice de Confiança subiu 11 pontos no acumulado de abril e maio. No mesmo período, as MPE do Comércio melhoraram 22 pontos.

ELEIÇÕES 2022

Presidente do Patriota é afastado

Uma convenção nacional do Patriota decidiu afastar por 90 dias Adilson Barroso da presidência do partido. A convenção foi convocada pelo vice-presidente da sigla, Ovasco Resende, que agora assume o comando de forma interina. A mudança ocorre no momento em que o presidente Jair Bolsonaro negocia a filiação à legenda.

Barroso é a favor da entrada de Bolsonaro no partido e Resende, contra. Antes do novo conflito, aliados do presidente haviam dito que ele planejava se filiar no Patriota até o fim deste mês.

"Adilson Barroso foi afastado por 90 dias, podendo haver prorrogação justificada de mais 90 dias. Nosso quórum (participação mínima para reunião ter validade) é legítimo", disse o presidente interino do Patriota.

Barroso afirmou, porém, que a convenção não tem efeito. Disse que, como presidente do partido, já determinara a nulidade da reunião logo que foi publicado o edital de convocação no Diário Oficial da União, na semana passada. "Não tem fundamento. Então, não necessita nem mesmo a gente entrar na Justiça", reagiu Barroso. "A reunião deles, além de não ter fundamento jurídico e estatutário nenhum, ainda faz um ato de expulsão. É como se um funcionário de uma empresa juntasse cinco ou seis e fizesse uma expulsão de outro funcionário, sem o patrão querer, nem nada". A articulação de Bolsonaro para se filiar ao Patriota e controlar diretórios estratégicos deflagrou uma guerra entre correligionários. Barroso, por exemplo, já promoveu duas convenções com o objetivo de abrir caminho para a filiação de Bolsonaro, mas uma ala contesta a validade dos encontros.

A convenção desta quinta-feira é a terceira em menos de um mês. Resende disse ao Estadão que Bolsonaro está exigindo o comando dos diretórios do Patriota em São Paulo, Rio e Minas Gerais, os três maiores colégios eleitorais do País.

ENFRENTAMENTO À PANDEMIA

Estados e municípios pedem mais recursos



O MINISTRO DA SAÚDE, MARCELO QUEIROGA, LEMBROU QUE JÁ COMEÇOU A SER DEBATIDO O ORÇAMENTO DE 2022

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) destacaram a importância de o Executivo garantir mais recursos para o combate à pandemia e para as ações de saúde, em reunião da Comissão Intergestores (CIT) Tripartite do Sistema Único de Saúde (SUS) realizada.

O presidente do Conass, Carlos Lula, lembrou que na virada de 2020 e 2021, antes da chegada da segunda onda, os estados alertaram para a garantia de um Orçamento de pós-guerra (em referência ao Orçamento de guerra adotado no ano passado).

"Estados e municípios estão passando com extrema dificuldade, porque desta vez, apesar de termos mais leitos, internados e termos tido mais óbitos, a gente não teve o auxílio financeiro previsto pelo Congresso pra apoiar estados e municípios", declarou.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, lembrou que já começou a ser debatido o orçamento de 2022, afirmou que a pasta está "atenta para manter os leitos covid-19" e defendeu uma ação junto aos parlamentares para assegurar verbas que viabilizem

essa continuidade. Em 2021, foram autorizadas mais de 24 mil estruturas dessas a estados e municípios, com um investimento federal de mais de R\$ 3,4 bilhões, segundo o ministério.

"Não podemos basear estratégia somente em recursos extraordinários. Precisamos buscar um planejamento orçamentário que reforce os recursos do Ministério da Saúde. Precisamos de um esforço conjunto para que alocação de recurso em projetos de interesse do SUS [Sistema Único de Saúde], e não em projetos de interesses particulares dos parlamentares", defendeu. O presidente do Conasems, Willames Freire, chamou atenção para a demanda de municípios ainda neste ano. "Estamos esperando o aporte para 2021 referente ao orçamento de guerra. Temos a disponibilidade em trabalhar junto à área econômica, entendemos isso. Acordamos em trabalhar isso paulatinamente", disse. "Ampliamos em mais de 24 mil leitos em menos de um ano. Nós não vamos ficar com os 24 mil leitos abertos pós-pandemia, mas temos que pensar num legado: quantos leitos em que regiões serão mantidos", ressaltou o secretário executivo do Conasems, Mauro Junqueira.

O presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de São Paulo, Geraldo Sobrinho, reivindicou a alocação de recursos também para leitos clínicos, e não apenas os de UTI. Para esse tipo de estrutura, acrescentou, não foram destinadas verbas adicionais neste ano.

O coordenador geral de Controle de Sistemas e Serviços de Saúde do Ministério da Saúde, Josafá Santos, respondeu que o órgão liberou R\$ 900 milhões no fim de 2020 para leitos clínicos, mas confirmou que neste ano não estão colocando recursos. "Hoje há vários estados com saldo nas contas até que a gente consiga novo aporte de recursos."

Novas autorizações

Hoje o ministério informou a autorização de mais 396 leitos de UTI para 14 estados. Receberão recursos para o custeio dessas estruturas Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins. O valor do repasse será de mais de R\$ 19 milhões, correspondente a junho, de acordo com o Ministério da Saúde.

MUDANÇA

Sob comando de Dino, PSB atrai novos aliados

Direção nacional destituiu ex-prefeito de Timon, Luciano Leitoa, que estava no comando do PSB desde o ano de 2014. Destino político de Duarte Jr também pode ser PSB

SAMARTONY MARTINS

A filiação do governador Flávio Dino no PSB com vistas às eleições de 2022 mexeu no xadrez político do estado, quando ele também assumiu nesta sexta-feira (25), o comando do partido no Maranhão. Além de Flávio Dino, fazem parte do comando do PSB no Maranhão, o deputado federal Bira do Pindaré, que agora é o vice-presidente; o secretário de Comunicação Ricardo Capelli, que assume função de secretário de Finanças; o chefe da Casa Civil, Marcelo Tavares, secretário de Relações Institucionais, assim como Antônio Carlos Serrão Mendes, secretário-geral, Marileide Santos Costa, secretária de Organização e Hamilton Nogueira Aragão, secretário de Mobilização.

Para que Dino assumisse a presidência no Maranhão, a direção nacional destituiu o ex-prefeito de Timon, Luciano Leitoa, que estava no comando do PSB desde o ano de

2014, e cujo mandato findaria no próximo domingo (4).

A nomeação de uma comissão provisória foi liderada por Dino. Luciano Leitoa chegou a usar sua rede social no dia da filiação do governador do PSB, para afirmar que: "A união da centro-esquerda é a saída para vencer o retrocesso!", fazendo uma referência ao recém-chegado no partido socialista. Outro reflexo do anúncio da mudança de comando do PSB no Maranhão foi a desfiliação do deputado estadual Duarte Júnior do partido Republicanos. O anúncio foi feito através do Twitter do parlamentar. "Agradeço ao querido presidente Marcos Pereira e ao deputado Cleber Verde por toda acolhida e apoio. Agora, seguirei honrando a confiança de todos na luta por um Brasil justo, pela garantia de direitos e por uma democracia forte", disse Duarte Jr, sem informar o seu destino político. Especula-se que o mesmo vá para o PSB, seguindo os passos do governador Flávio Dino. Vale lembrar que Duarte Júnior foi filiado por pouco mais de um ano ao partido e disputou ao cargo de prefeito de São Luís, ficando em segundo lugar. O parlamentar também é cotado para disputar a vaga de deputado federal em 2022.

Para a cientista política Deysi Ciocari, doutora pela Casper Líbero, o PSB está trabalhando pela construção

de uma frente ampla – algo que o PT não fez até o momento. "O PSB está fazendo o que a esquerda de Lula deveria ter feito: planejando uma frente ampla organizada e injetando ânimo em que não concorda com o atual governo", apontou. Na visão de Ciocari, o movimento do PSB tem sido o mais organizado na intenção de criar a tão esperada "terceira via". "Flávio Dino não é um personagem político que deve ser menosprezado: ele realizou a proeza de acabar com a dinastia Sarney no Maranhão. Freixo tem sido um antagonista de peso do atual governo. Até agora tem sido o movimento mais organizado para o surgimento de uma terceira via no sentido de abrir o debate."

Em uma live recente, o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, afirmou: "O PSB não é lugar de conservadores, aqui é lugar de revolucionários, lugar de pessoas que querem contribuir para um movimento emancipatório da nossa sociedade". O socialista comentou ainda que a situação do parlamento atual é resultado da crise política que vivemos. "Se ela não for resolvida, não haverá solução para crise econômica, ambiental, social. A eleição de 2018 resulta da falência do sistema político que precisa ser refeito. É necessário que se construa um projeto nacional de desenvolvimento, apresentar soluções em diferentes âmbitos para que se possa de fato ter uma proposta além de ganhar as eleições. Ganhar é essencial, mas é preciso ver que a crise é mais profunda do que uma derrota eleitoral", pontuou Siqueira.

EMPREENDEDOR

Governo lança 2ª etapa do Empresa Fácil



REUNIÃO ENTRE REPRESENTANTES DE SETORES LIGADOS AO EMPRESA FÁCIL E O GOVERNADOR FLÁVIO DINO

O Governo do Maranhão colocou em marcha a segunda etapa do programa Empresa Fácil, sistema online (www.empresafacil.ma.gov.br) que vem facilitando a vida dos empreendedores no estado desde 2015.

Altamente seguro, o Empresa Fácil agiliza o processo de abertura, alteração e baixa de empresas no Maranhão, tanto para o poder público como para o empreendedor. Para se ter uma ideia, em 2018, três anos depois de seu lançamento, todos os 217 municípios já estavam integrados à plataforma. Como resultado, o sistema está reduzindo a informalidade, eliminando a burocracia no processo do registro e legalização de empresas e aumentando a competitividade e produtividade. Em outras palavras, o sistema funciona numa espécie de relação "ganha-ganha". Ganha o empreendedor, que reduz o tempo de abertura de empresas, reduz custos de deslocamento, evita duplicidade de ações, facilita entrega de documentação num ambiente virtual único, simples, seguro, interativo e com rápi-

do retorno para as solicitações. Ganham os municípios, na otimização de recursos para o processo de abertura, manutenção e baixa de empresas, na padronização da legislação tributária e na automatização e melhoria de processos. E ganha a sociedade como um todo, já que estas ações reduzem a economia informal, geram satisfação e maior probabilidade de sucesso ao cidadão empreendedor, cria empregos formais e facilita o acesso do Micro Empreendedor Individual à previdência social, dentre outros benefícios. Agora, a segunda etapa do Empresa Fácil visa otimizar a plataforma e incluir novos serviços. Serão três eixos de atuação. Primeiro, melhorar a posição do Maranhão no ranking nacional de aberturas de empresas, automatização dos procedimentos nos 20 maiores municípios do estado e revisando a situação dos órgãos estaduais envolvidos com o registro de empresas, como a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), Corpo de Bombeiros, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Vigilância Sanitária.

O segundo eixo vai consolidar o programa nas prefeituras dos 20 municípios do estado com maior densidade empresarial, impactando em 80% da melhoria dos resultados. Enquanto o terceiro eixo ampliará o escopo do Empresa Fácil com a abrangência de novos serviços de renovação, regularização, licenças, cadastro de fornecedores. Segundo o presidente da Junta Comercial do Estado do Maranhão (Jucema), Sérgio Silva Sombra, a expectativa nesta segunda etapa é novamente beneficiar quem deseja empreender, para que eles gerem mais emprego e renda, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do estado.

"A fase dois do Empresa Fácil tem como objetivo melhorar ainda mais o ambiente de negócio no Maranhão. A Junta Comercial já é uma das mais rápidas do Brasil em abertura de empresas. E, com essa ampliação do Empresa Fácil, vamos estender esses avanços aos outros órgãos envolvidos na legalização de empresas", explicou.

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Ora, pois, Roseana!

No dia 10 de dezembro de 2014, a governadora Roseana Sarney se despediu do governo do Maranhão, que havia comandado por quatro vezes – um recorde nacional –, somando 14 anos. Na mesma semana, ela fez uma festona, na então casa de veraneio do Governo, para aliados e amigos. Roseana tocou violão e cantou músicas maranhenses, enquanto a comilança rolava solta, tudo regado a bebidas à vontade. Ironicamente, parecia ser o fim de um período único na história política, em que o pai, José Sarney, construiu, no seu Estado, no Brasil e no Amapá. Seria o adeus aos 50 anos de Sarneísmo?

Naquela data de 2010, Flávio Dino já estava eleito, com 1,8 milhão de votos (63,52%) contra 995,619 (33,69%) do principal concorrente, Lobão Filho, lançado por Roseana Sarney, depois da fracassada pré-candidatura do então secretário da Infraestrutura, Luís Fernando Silva (MDB). A renúncia de Roseana teve o significado de uma derrota de todo o Grupo Sarney para o ex-juiz federal Flávio Dino que, depois de abandonar a toga em 2006, foi eleito deputado federal e derrotado por ela na eleição para governador em 2010.

Foi uma renúncia, também prometida como "aposentadoria da política". Na plateia do Palácio dos Leões, o pai dela, José Sarney assistira tudo calado, mas conformado. Uma cena que incluiu a passagem da faixa ao deputado Arnaldo Melo, presidente da Assembleia Legislativa. Depois de autoelogios ao que fez no governo nas quatro temporadas, Roseana acusou os adversários pela "campanha insidiosa e inverídica que o Maranhão sofreu nos últimos meses". Ela chamou de "terror penitenciário de origem política que manchou a imagem do Estado". Foi o pior massacre ocorrido em Pedrinhas.

Passados os seis anos e meio do governo Flavista, Roseana vai à sua televisão Mirante dizer que está assumindo o comando do MDB estadual, prometendo uma candidatura majoritária em 2022, que pode ser ela própria. Afinal, o MDB encolheu a ponto de contar apenas dois deputados federais e dois estaduais, um deles, aquele Arnaldo Melo de 2014, que foi governador em 2014 por escassos 20 dias. Perto de completar 69 anos, Roseana está com a saúde em dia e aparentando disposição de retornar à batalha política de 2022. Mas, por enquanto, uma incógnita eleitoral. Porém, tem potencial para embarçar o meio de campo no jogo entre Weverton Rocha, Carlos Brandão, Roberto Rocha, Flávio Dino (Senado) e, quem sabe, o ex-prefeito Edivaldo Júnior.

Dino comanda PSB

Nem bem assinou a ficha de filiação no PSB, o governador Flávio Dino já assumiu o comando estadual da legenda. Com a mesma pressa, a direção nacional destituiu da função, o ex-prefeito de Timon Luciano Leitoa, de família originária do PDT.

Muda tudo

A nova comissão provisória do PSB tem o deputado federal Bira do Pindaré como vice; Ricardo Capelli (chefe da Secom), tesoureiro; e Marcelo Tavares (Casa Civil), Relações Institucionais. Já Leitoa, que assumiu o partido numa disputa com Roberto Rocha, os dois agora estão sem abrigo partidário.

Agradecido

O prefeito Eduardo Braide parabenizou o senador Roberto Rocha (sem partido) pela aprovação do projeto que permite a criação de Zona de Processamento de Exportação (Zema) em São Luís. "Conte comigo", arrematou Braide.

"Meu partido é o SUS"

Das irmãs Luís Miranda, que chegaram ontem para depor na CPI da Covid, usando colete à prova de balas.

1 O presidente da Câmara de São Luís, vereador Osmar Filho (PDT), está com uma bomba no colo, sem saber como desativá-la. São centenas de funcionários sem concurso, muitos com mais de 20 anos, que a Justiça mandou demitir já.

2 É uma encrência das grandes que seus antecessores na Câmara criaram, nomeando ao longo do tempo. Como a exigência do concurso passou a ser regra constitucional, os nomeadores dos servidores ilegais foram empurrando a bomba com a barriga, até chegar a Osmar Filho. O jeito é um só: cumprir a lei.

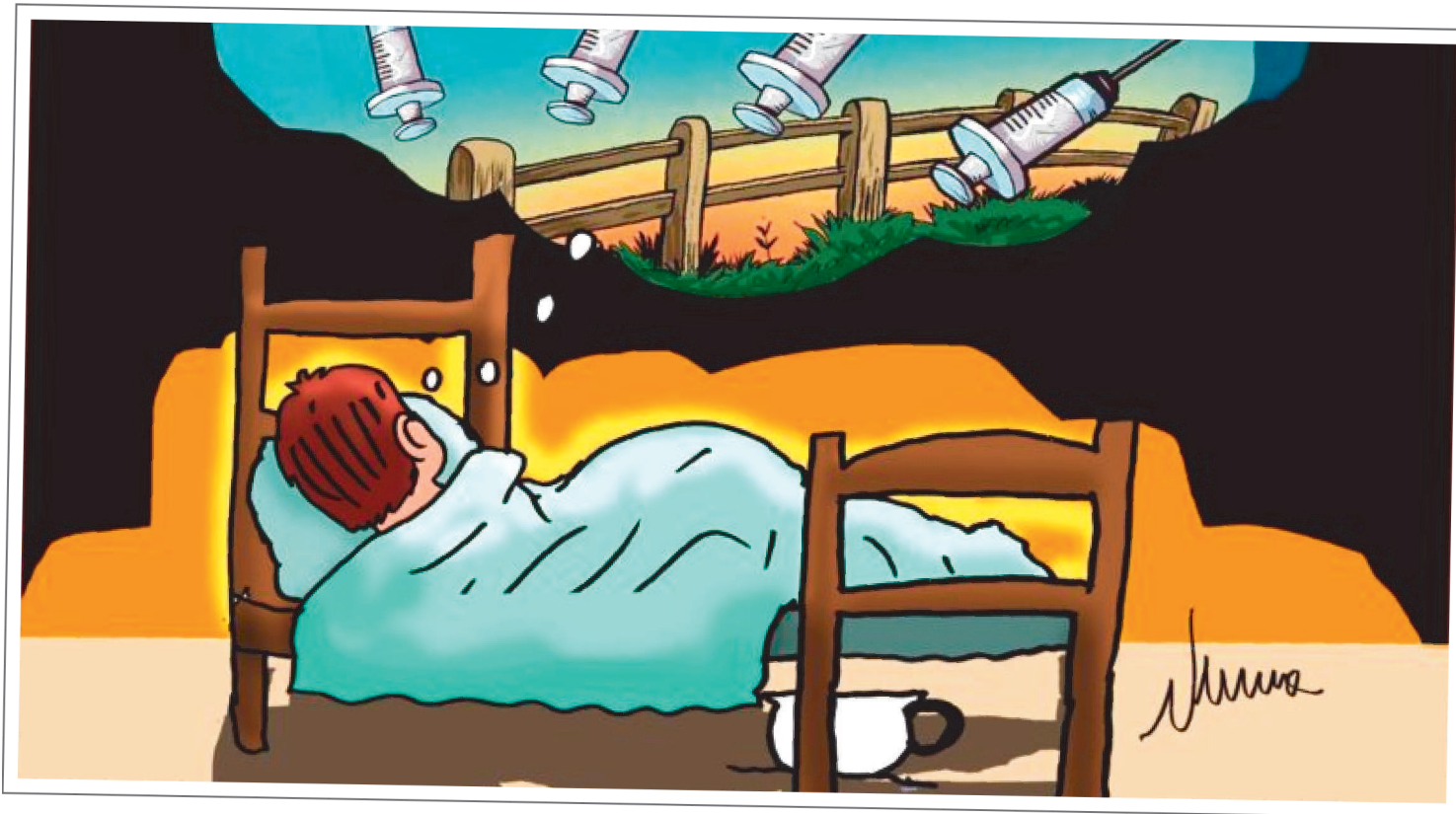
3 A pedido deste Bastidores, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, informou desconhecer totalmente dados do projeto da ponte sobre o mar em São Luís, ligando a Ilhinha ao bairro Bonfim, com 3 km de extensão. O projeto é licitado pela Codevasf, do governo federal.

Posto avançado

O atual presidente da Agerp-MA, Júlio César Mendonça, está na lista dos sei secretários do governo Flávio Dino de olho em mandatos na Câmara e na Assembleia Legislativa.

Parcialidade reconhecida

"Um processo que precisa descansar", dizem os juristas Lenio Streck, Fabiano Silva dos Santos e do Marco Aurélio de Carvalho, coordenadores do Grupo Prerrogativas, em artigo sobre a decisão do STF que tornou parcial, o ex-juiz Sérgio Moro, na condenação de Lula.



Langoni e o papel dos economistas brasileiros

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista

O recente falecimento do economista Carlos Geraldo Langoni foi muito lamentado entre os seus pares brasileiros e mesmo do exterior, onde estudou e desfrutava de prestígio acadêmico e de executivo governamental, já que exerceu a presidência do Banco Central do Brasil, na época da hiperinflação e da grande dependência da economia nacional aos organismos e setor bancário estrangeiros.

Langoni foi um pioneiro no estudo das relações existentes entre a educação e o crescimento econômico e a distribuição de renda no Brasil, colocando assim o tema em um patamar de discussão inédito até então, cujo desfecho, anos depois, seria a criação dos fundos de manutenção e desenvolvimento do ensino, bem como os sucessivos esforços de criação e operação de uma rede de proteção social para minorar as desigualdades interpessoais no país. Desnecessário dizer o papel cumprido por esses mecanismos no avanço civilizacional e de justiça social brasileiros, apesar de necessidades que apresentam de correções e ajustes na sua concepção original, decorrentes das próprias mudanças que promoveram sobre a realidade.

Traz-se esta circunstância a discussão nesta oportunidade para dizer-se que o Brasil teve nos seus economistas, como Langoni, nos últimos setenta anos, mais ou menos,

alguns dos mais criativos pensadores e operadores das iniciativas que transformaram parcela do potencial nacional em efetiva fonte de progresso e bem-estar para seus habitantes.

O Brasil constitui um dos mais notáveis casos mundiais de rápida e profunda transformação do status de nação agrário-exportadora para um país de sofisticada indústria de transformação e de elevado grau de urbanização, onde se localizam algumas das maiores cidades e zonas metropolitanas do mundo. Do começo do século XX para a sétima década deste marco histórico, o Brasil promoveu um dos mais dinâmicos e céleres processos de industrialização, implantando há 60 anos o seu setor automobilístico, símbolo do êxito desse processo, enquanto ia constituindo seus grandes centros urbanos já desde a segunda década do mesmo período. Assim, ao início dos anos setenta o país era o inverso daquele dos momentos das duas grandes guerras mundiais dos anos 1900.

Ao início dos anos 60, já com um pouco mais de dez anos de regulamentada a profissão, os economistas assumiram um protagonismo na vida política e administrativa do país que se estenderia até a implantação do Plano Real, quando a hiperinflação acabou e o país entrou em uma outra fase econômica. Mas é neste período que os economistas cumpriram o papel de artífices da recente modernização do país. Constituem esse grupo, sem prejuízo de tantos outros, a dupla Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bu-

lhões, que de 1964 a 1967 promoveram grandes mudanças no Sistema Tributário Nacional, no Sistema Financeiro e no Mercado de Capitais, colocando definitivamente o Brasil na rota do capitalismo contemporâneo, sendo suas ações os fundamentos institucionais da economia brasileira atual. No âmbito do chamado desenvolvimentismo, o Professor Delfim Netto pilotou o que se conhece como Milagre Econômico Brasileiro, fase de taxas de crescimento do PIB como nunca mais se registraram na economia do país.

O grande formulador e inspirador das questões atinentes aos desequilíbrios e ao desenvolvimento regional foi o paraibano Celso Furtado que, não obstante ter sido ministro do Planejamento e da Cultura, tem o seu nome definitivamente associado a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste-SUDENE- uma das maiores experiências mundiais de planejamento do desenvolvimento regional.

Mário Henrique Simonsen com seu virtuosismo em várias áreas e João Paulo dos Reis Veloso, comandante por cinco anos da pasta do planejamento, também imprimiram fortemente suas marcas no processo de construção do Brasil de hoje. Ao morrer mais ou menos precocemente, aos 76 anos de idade, Carlos Geraldo Langoni traz de volta a memória a trajetória meritória dos economistas brasileiros no sentido de fazer deste um país mais desenvolvido, próspero e justo. Que descanse em paz!

Um grande desafio para as finanças públicas

MARCELLO APOLÔNIO DUAILIBE BARROS

Economista (UFMA), Mestre em Administração Pública (FGV) e Vice-Presidente do Conselho Regional de Economia do Maranhão.

Em outras oportunidades, comentei sobre os efeitos da crise sanitária na economia e nas finanças públicas do Brasil, com atenção especial aos estados e, claro, ao Maranhão. Em 2020, em decorrência da queda da atividade econômica, a arrecadação de tributos reduziu consideravelmente em todas as esferas de governo, obrigando a União a “imprimir moeda” e transferir tais recursos para os entes subnacionais como forma de compensar as perdas de receitas próprias e de transferências.

Dentre os dispositivos legais estabelecidos à época para normatizar as transferências do Governo federal, os gastos dos estados e municípios e as contrapartidas decorrentes dos repasses, destaca a Lei Complementar nº 173. Em síntese, a União entregou recursos aos entes e, como contrapeso, proibiu acréscimos na despesa com pessoal e encargos sociais de 2020 até 31 de dezembro de 2021, com raras exceções, a exemplo dos profissionais de saúde.

A despesa com pessoal e encargos representa a maior parcela de gastos para os estados e, estes, ainda precisam despende recursos com o pagamento das dívidas, investimentos e com o custeio da máquina pública. Controlá-la é um grande passo para concretizar ajustes fiscais ou para direcionar verbas para realização de investimentos, visto que os gastos com pessoal crescem natural-

mente – o chamado “crescimento vegetativo” – em razão de reajustes salariais concedidos, progressões e promoções.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, desde 2000, estabelece limites para os Despesas com Pessoal – DP em relação à Receita Corrente Líquida – RCL, com fronteiras distintas para cada Poder: Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública. Recentemente, o jornal Valor Econômico publicou que 5 estados ultrapassaram o limite máximo de 49% de comprometimento para o Poder Executivo. Alguns estão em situação relativamente confortável. Entretanto, vale lembrar que o denominador (RCL) está carregado de receitas não recorrentes, a exemplo dos auxílios recebidos, melhorando pontualmente a relação.

Ocorre que a economia brasileira está reaquecendo e o Produto Interno Bruto – PIB deve apresentar variação expressiva em 2021, mesmo crescendo em relação a uma base fraca de 2020 (-4,1%). As estimativas atualizadas apontam crescimento de 4,8%, não obstante a alta taxa de desemprego que ainda permanece em patamares históricos. Esta última, medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, passou de 8,5% em 2015 para 13,2% em 2020. A projeção do Bradesco para 2021 é de 14%.

De igual modo, atrelado a recuperação econômica, a inflação que pode ser medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA tem dado sinais preocupantes. No acumulado de janeiro de 2019 a dezembro de 2020 o índice já acumulou 9,0%. Para 2021, o Boletim Focus do Banco Central do último dia 18 projeta +5,9%. Mas você pode

se perguntar: o que isso tem a ver com a despesa com pessoal?

Vejam. Os efeitos da Lei Complementar nº 173, no sentido de conter o crescimento da despesa com pessoal, findam em dezembro de 2021. Este fator, somado à performance da inflação, que vem corroendo o poder de compra da população, são prato cheio para que as diversas categorias de servidores públicos iniciem um movimento de pressão visando reajustes salariais que, à luz dos números relativos à inflação e “ceteris paribus”, são legítimos. Faço uma ressalva: os servidores públicos, durante toda a pandemia, mantiveram seus salários em dia, ao contrário de grande parte da população que sofreu com o fechamento necessário das atividades comerciais.

Será fundamental a habilidade dos gestores públicos para enfrentar esse tema sensível. Talvez seja algo a ser encarado em conjunto, pois certamente a maioria dos entes deverá conviver com essas pressões. Ademais, considerando que 2022 será um ano de eleições para governadores (muitos buscando reeleição), é imprescindível atuar com responsabilidade e espírito público, visto que reajustes generosos e/ou em doses não compatíveis com o equilíbrio fiscal podem comprometer gerações.

Por representar a maior parcela de gastos para estados e municípios, a gestão de pessoal é crucial para a sustentabilidade das políticas públicas. Ela estará para 2022 tal como manutenção da estrutura de saúde montada para suportar a pandemia esteve para 2020 e está para 2021. Sem dúvida um grande desafio.

Adeus, Estado

IGOR MARTINS COELHO ALMEIDA
Mestre em Direito. Professor Universitário

“Então pra isso precisa ter um esforço nosso aqui enquanto estamos nesse momento de tranquilidade no aspecto de cobertura da imprensa, porque só se fala de COVID e ir passando a boiada e mudando todo o regramento e simplificando normas. De IPHAN, de Ministério da Agricultura, de Ministério de Meio Ambiente, de Ministério disso, daquilo.” Em abril de 2020 o ex-ministro Ricardo Salles expôs como o Governo Federal encara a pandemia.

Mais de um ano após a declaração, parte da “boiada” foi proposta, publica, mas enfrentou resistência da oposição, sociedade e demais instituições, como o Poder Judiciário. Decretos sobre armas, projetos de censura na educação e cultura, interferências em órgãos de investigação são apenas alguns exemplos da boiada a qual se referiu Ricardo Salles.

Com as atenções voltadas para a CPI da Pandemia, o Executivo Federal mexe os pauzinhos no Congresso para avançar com projetos de interesse da Presidência. Um deles é a Proposta de Emenda à Constituição nº 32/2020, mais conhecida como a nova Reforma Administrativa para o Estado Brasileiro.

Se aprovada, a PEC 32/2020 não será a primeira reforma administrativa pós Constituição de 1988. Em 1998 – fim do primeiro governo FHC – foi promulgada a Emenda 19, que, dentre as mudanças mais significativas, inseriu o princípio da eficiência nas ações da Administração Pública, a possibilidade de servidor estável perder o cargo por procedimentos de avaliação periódica e as construiu as balizas, no artigo 169, para a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal, em 2000, e para Emenda 41, primeira grande Reforma da Previdência, já no Governo Lula.

Se não é a primeira, a PEC 32/2020, no texto original encaminhado pelo Palácio do Planalto, tem tudo para ser a Reforma Administrativa mais devastadora deste período democrático-republicano: ela permite o agravamento do patrimonialismo e solidifica o caminho para um Estado clientelista e autoritário ao mudar os tipos de cargos públicos e as formas de provimento, em especial os de livre nomeação.

Atualmente, as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento. Assim, os cargos em comissão e as funções de confiança não são significativos frente à quantidade de cargos públicos preenchidos pela regra do concurso público. Os cargos preenchidos por concurso público, que denominamos “efetivos”, são de ocupação por tempo indeterminado.

A PEC 32/2020 pretende instituir novas modalidades de cargos públicos e flexibilizar a regra do concurso. Conforme a proposta original, o regime jurídico de pessoal da Administração Pública compreenderá 5 modalidades: vínculo de experiência, vínculo por prazo determinado, cargo com vínculo por prazo indeterminado, cargo típico de Estado, cargo de liderança e assessoramento. A proposta não diz quais tipos de cargos serão caracterizados como “típicos de Estado”, cabendo ao legislador, futuramente, conceituá-los, o que pode acentuar a precarização do vínculo do servidor público, rompendo com a necessária estabilidade em várias carreiras públicas.

Segundo a Folha de São Paulo, uma nota técnica produzida pela Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle do Senado apontou que a criação dos “cargos de liderança e assessoramento” poderá aumentar em até 5 vezes o número de servidores ocupantes de cargos públicos sem observância da regra do concurso público. Um verdadeiro “trenzinho da alegria” nas contratações da Administração Pública.

O argumento de eficiência e racionalização de recursos públicos trazido pelo Ministro Paulo Guedes na coletiva de encaminhamento da proposta ao Congresso não encontra nenhum respaldo. Uma administração pública eficiente se constrói com a escolha dos correto dos servidores mais bem qualificados e com valorização destes profissionais. A tendência do aumento exponencial de livre nomeações na Administração Pública é um claro sinal do aprofundamento de um Estado patrimonialista e clientelista e que rechaça as bases republicanas da Constituição de 1988. Uma milícia apadrinhada e institucionalizada pela ocupação em cargos públicos cria as bases de um Estado ainda mais autoritário, com grave risco de que a oposição parlamentar, a sociedade e as instituições de controle não consigam refutar.

No filme “Adeus, Lênin”, uma comunista ferrenha enfarta e entra em coma ao ver o filho em protesto contra o regime. Quando ela acorda um ano depois, o Muro de Berlim foi derrubado, mas seu filho luta para fingir que nada mudou, temendo que o choque lhe seja fatal. A ficção alemã não difere da a realidade brasileira. Se dormimos no ponto e essa boiada passa, adeus Estado.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

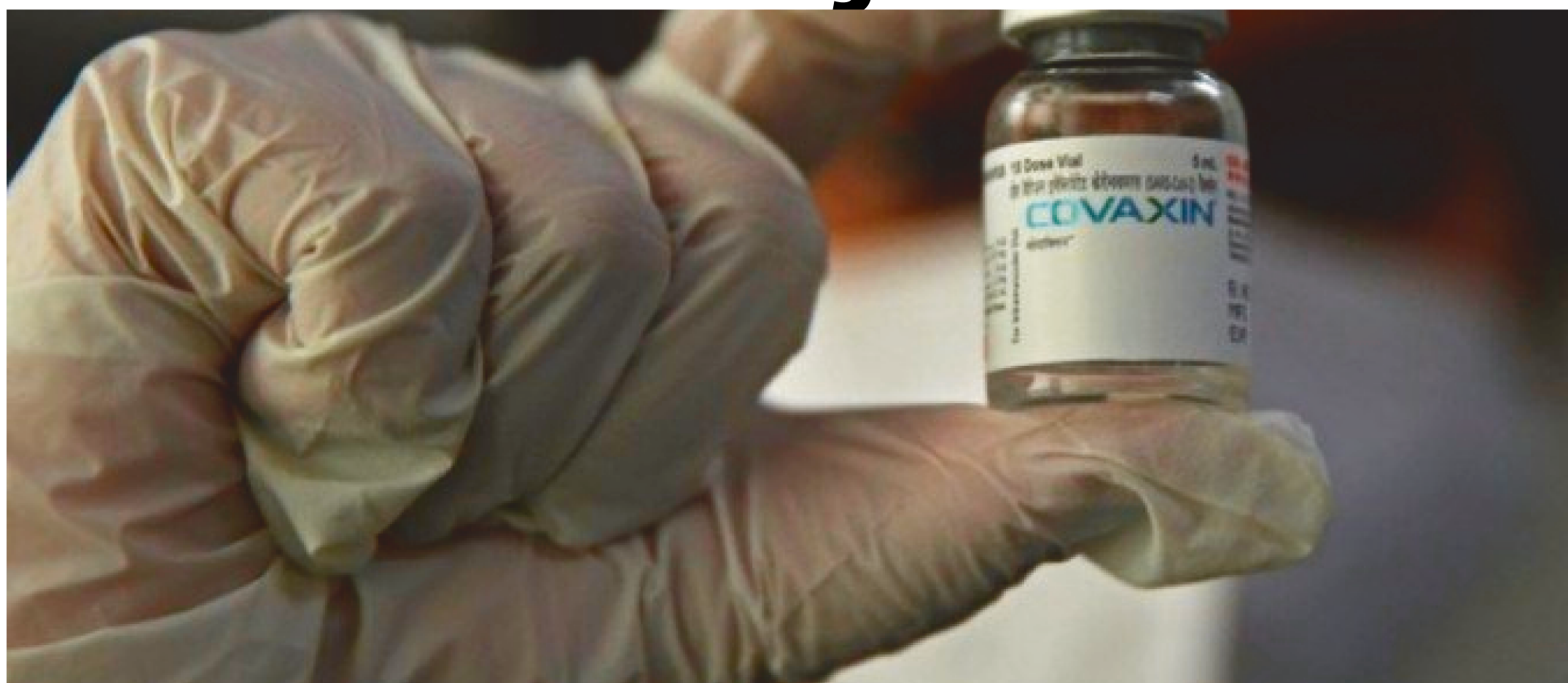
REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, sábado e domingo, 26 e 27 de junho

Sem testes

Covaxin é alvo de
desconfiança na Índia

Comprada pelo governo brasileiro em tempo recorde de negociação e valor alto, a vacina indiana Covaxin é alvo de polêmica na própria Índia, onde foi desenvolvida, por estar sendo aplicada na população antes de ter eficácia e segurança testadas e confirmadas.

A agência reguladora indiana aprovou o uso emergencial do imunizante fabricado pela Bharat Biotech no início de janeiro de 2021 e doses começaram a ser injetadas no dia 16 daquele mesmo mês – sem que a fase 3 de testes clínicos tivesse sido concluída. É nesse estágio que a vacina é aplicada em larga escala em voluntários, para verificar os efeitos colaterais e o percentual de proteção.

Até hoje, não foram publicados na Índia os detalhes da fase final de testes. Um relatório foi divulgado em abril pela Bharat Biotech com “resultados preliminares”.

Um dos argumentos do governo Jair Bolsonaro para recusar ofertas da Pfizer em 2020 foi o fato de a vacina, naquele momento, ainda não ter a aprovação da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Mas o governo federal fechou acordo com a Bharat Biotech por preço bem mais elevado por dose, sem essa aprovação prévia da Anvisa e visando a compra de uma vacina ainda em fase de testes.

Nesta semana, a empresa indiana disse ter entregue dados da fase 3 de testes aos órgãos reguladores da Índia, com resultados que apontam eficácia geral de 77,8%. Mas os detalhes do estudo, que teria envolvido 25.800 pessoas, não foram apresentados ao público nem publicados oficialmente.

“Essa estimativa foi jogada ao público, mas não sabemos nada do estudo, nem mesmo os intervalos de confiança, os números precisos de casos analisados, nem informações sobre segurança e efeitos colaterais”, criticou em entrevista à BBC News Brasil a pesquisadora em saúde pública Mailini Aisola, de Nova Déli, capital da Índia.

Segundo ela, a desconfiança em torno da Covaxin fez com que muitas pessoas, principalmente profissionais de saúde, rejeitassem o imunizante na primeira etapa de vacinação, no início do ano.

“Muita gente preferia a Covishield (como é chamada na Índia a vacina desenvolvida pela Universidade Oxford)”, disse Aisola.

“Depois, por causa da escassez de vacinas e o grande pico de casos e mortes por covid no país, essa resistência diminuiu por falta de opção. Só temos esses dois imunizantes e a demanda é muito maior que a oferta. Além disso, depois de uns meses de vacinação, não surgiram notícias de efeitos colaterais graves, o que ajudou a diminuir a hesitação.”

Aisola é uma das coordenadoras da All India Drug Action Network, uma das principais redes de profissionais de saúde da Índia, que advoga por políticas de acesso popular a medicamentos e tratamentos.

No Brasil, por causa da ausência de dados sobre a fase 3 de testes, a Anvisa aprovou com restrições, em 5 de junho, a importação de Covaxin. Apenas 4 milhões das 20 milhões de doses contratadas poderão ser importadas, e deverão ser utilizadas em condições controladas, sob responsabilidade do Ministério da Saúde.

Em entrevistas e pronunciamentos, o presidente da Bharat Biotech, Krishna Ella, defendeu repetidas vezes a segurança e eficácia da vacina. “Nossa vacina é 200% segura”, disse em janeiro.

Polêmica do preço também existe na Índia

A compra pelo Brasil das 20 milhões de doses da Covaxin foi anunciada em fevereiro, quando o general Eduardo Pazuello ainda era ministro da Saúde. No total, o Brasil planejou desembolsar R\$ 1,6 bilhão com a vacina indiana, pagando US\$ 15 por cada dose (cerca de R\$ 80).

Suspeitas de irregularidades nessa aquisição estão sendo investigadas pelo Ministério Público Federal e a CPI da Covid, no Senado.

O valor final aceito pelo governo chama atenção porque Pazuello afirmou à CPI que um dos motivos para sua gestão recusar a oferta de 70 milhões de doses da americana Pfizer no ano passado seria o preço alto do imunizante.

Mas a vacina foi oferecida ao Brasil por US\$ 10 dólares, metade do valor cobrado pela farmacêutica dos governos dos Estados Unidos e do Reino Unido.

A Bharat Biotech disse que vende doses de Covaxin ao exterior por valores que variam de US\$ 15 a US\$ 20.

Vacinação com Covaxin começou em janeiro na Índia antes de a fabricante concluir fase final de testes

“A Bharat Biotech tem sido consistente e transparente com a estipulação de preços da Covaxin para venda a governos internacionais, com doses entre US\$ 15 e 20. Entregas foram feitas a vários países nessa base de preço”, disse a farmacêutica.

Mas o preço da Covaxin também tem gerado controvérsia na Índia. O imunizante foi vendido ao governo indiano por 150 rupias (cerca de US\$ 2 ou R\$ 10), enquanto o preço para os governos estaduais foi bem mais alto: variou entre 400 rupias e 600 rupias (R\$ 27 a R\$ 40).

Já o valor fixado para venda a clínicas privadas se assemelha ao cobrado do governo brasileiro: 1.200 rupias (cerca de US\$ 16 ou R\$ 80).

A Bharat Biotech argumenta que precisa cobrar esse preço para pagar os custos do investimento feito no desenvolvimento da vacina. Mas pesquisadores indianos dizem que a empresa recebeu alto financiamento do governo, que participou da criação do imunizante por meio do Conselho Indiano de Pesquisa Médica (ICMR).

Por causa dessa parceria, o ICMR, que é o braço de pesquisa do governo, recebe 5% de royalties pelas vendas de Covaxin.

“O preço da Covaxin para venda nas clínicas particulares da Índia e para exportação é fora do padrão e não se justifica pelo custo de produção. A tecnologia utilizada pela vacina é a de vírus inativado, uma técnica tradicional, amplamente conhecida e que não envolve custo particularmente alto”, argumenta Mailini Aisola, da All India Drug Action Network.

Empresa intermediária

Outro aspecto investigado pela CPI da Covid em relação à compra de Covaxin é a intermediação das negociações pela empresa brasileira Precisa Medicamentos. Diferentemente do que ocorreu na aquisição de outras vacinas, o contato não se deu diretamente entre a fabricante, no caso a Bharat Biotech, e o governo brasileiro.

Um funcionário do Ministério da Saúde denunciou ao Ministério Público Federal que se sentiu pressionado por superiores para assinar acordo de compra suspeito com a Precisa Medicamentos.

Em depoimento sigiloso obtido pela Folha de S.Paulo, servidor Luís Ricardo Miranda afirmou aos procuradores ter sofrido uma “pressão incomum” por parte do tenente-coronel Alex Lial Marinho, ex-coordenador-geral de Logística de Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, para assinar uma licença de importação que previa o pagamento antecipado de US\$ 45 milhões por 300 mil doses da Covaxin.

Depois, o irmão de Luís Ricardo, o deputado federal Luís Claudio Miranda que informou Jair Bolsonaro do problema e que o presidente disse que levaria o caso à Polícia Federal.

Mas nesta quarta (23), em vez de anunciar investigação sobre a “pressão indevida”, o governo federal disse que Bolsonaro determinou à PF e à Procuradoria-Geral da República que investigasse os dois irmãos por “denúncia caluniosa” (atribuir falsamente a alguém o cometimento de crime).

O anúncio foi feito em coletiva de imprensa pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Onyx Lorenzoni, e o assessor especial da Casa Civil Elcio Franco — um dos investigados na CPI da Covid no Senado.

Tanto Onyx quanto Franco negaram repetidas vezes que tenham ocorrido quaisquer irregularidades nas negociações da Covaxin.

A Bharat Biotech disse que a sua “parceria” com Precisa Medicamentos envolve apoio para entrada de documentos regulatórios, “aprovações e licenças para a Covaxin”. Além disso, a Precisa Medicamentos ficou responsável, segundo a empresa indiana, pela condução de uma fase 3 de testes no Brasil neste ano.

Nenhuma dose foi entregue

Outro aspecto investigado pelo Ministério Público Federal é uma possível quebra contratual, já que o contrato firmado pelo governo, em 25 de fevereiro, previa entrega de 20 milhões de doses até 70 dias após da assinatura, o que deveria ocorrer em maio. No entanto, por causa da demora da Bharat Biotech em apresentar detalhes da fase 3 de testes à Anvisa, a importação de parte das doses só foi autorizada pela agência regulatória no início do mês.

Em nota, a Bharat Biotech confirmou que nenhum carregamento foi enviado ainda, embora, segundo a empresa, o orçamento para garantir as doses ao Brasil tenha sido alocado.

“A Bharat Biotech tem capacidade de fabricar as quantidades solicitadas pelo Brasil, pendendo aprovações e recebimento do recibo de pagamento por parte das agências intermediárias”, disse a empresa em nota.

Mas a pesquisadora indiana Mailini Aisola, especialista em saúde pública, questiona a capacidade da fabricante de garantir a entrega das doses.

Segundo ela, o governo da Índia determinou recentemente que 75% das doses produzidas por empresas indianas sejam entregues para distribuição gratuita no sistema de saúde do país. As outras 25%, diz a pesquisadora, devem ser vendidas para clínicas particulares da Índia, conforme determinação do governo.

“Não houve um impedimento formal de exportações. Mas 75% mais 25% dá 100%. Isso significa que não restam doses para exportação”, disse.

“Não está claro para mim como a Bharat Biotech pretende garantir os envios ao Brasil.”

Inovação no tratamento da Covid-19

PROJETO DE HUMANIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE PACIENTES DE COVID19 NO HOSPITAL SÃO LUÍS-HSLZ GERA BONS RESULTADOS. HOSPITAL LANÇOU O PROGRAMA "GESTOS QUE CURAM"

O processo de tratamento e cura de pacientes vítimas da Covid19 costuma ser marcado pela solidão do isolamento e distanciamento familiar, o que psicologicamente favorece quadros de depressão e angústia.

No Hospital São Luiz mais conhecido como HSLZ, que presta atendimento exclusivo aos servidores estaduais contribuintes do FUNBEN e sob gestão privada do Grupo Mercúrio, um novo programa começou a ser desenvolvido para humanizar ainda mais o tratamento desses pacientes.

O novo projeto é executado pelo Grupo de Trabalho de Humanização / GTH do hospital, coordenado pela assistente social Misleny Cátia da Silva. Com o nome de Gestos que Curam, a ideia é levar de forma lúdica e até mesmo artística, as mensagens dos familiares aos pacientes internados. E mais, foi criado um traje especial, tipo um grande jaleco plástico, para que o familiar possa vestir e dar um "abraço seguro" no seu paciente, sem risco de contaminação para ambos.

"O programa Gestos que Curam visa para levar doses extras de amor aos pacientes. Além do traje especial para o Abraço Seguro, lançamos a leitura dramatizada de cartas que está emocionando não apenas os pacientes que recebem mensagens da família, mas também os colaboradores voluntários de diversos setores que participam dessa leitura dramatizada, emprestando algum talento pessoal como canto ou dramatização para emocionar o paciente e dar mais ânimo nesse processo de cura. Estamos selecionando mais voluntários entre os colegas para que mais pessoas participem e se emocionem junto a cada paciente", explica Misleny.

O Diretor Geral Plínio Valério Tuzzolo ressalta que a humanização no atendimento é parte da missão institucional do Hospital, que agora dá mais um passo nesse processo:

"O HSLZ sempre valorizou a humanização do atendimento e agora avançamos ainda mais no tratamento de pacientes da Covid19 com essas novas ações. A humanização faz parte da missão institucional do nosso hospital, e sempre estamos criando novas ações para ampliar esse conceito. Agora com o programa Gestos que Curam, o objetivo é aproximar ainda mais o paciente da sua família além de usar a arte e envolver de forma multidisciplinar nossos colaboradores, que de forma voluntária, emprestam algum talento pessoal como canto, dramatização ou leitura de cartas e poesias para criar um momento lúdico e de emoção a esses pacientes", diz o Diretor.

O médico intensivista do HSLZ Dr. Aminadabe Sousa lembra que a proximidade da família é sempre um fator muito positivo para a melhora dos pacientes:

"Está provado cientificamente que o amor e a proximidade da família ajudam muito no quadro geral do paciente e na sua evolução clínica. Como médico vejo essa iniciativa como muito positiva para o nosso trabalho que é de salvar vidas e devolver esses pacientes com saúde às famílias", reforça o médico.

Marcus André Martins do Santos de 34 anos foi um dos primeiros pacientes de Covid19 a receber a ação Gestos que Curam. Ele estava internado na enfermaria do hospital quando piorou e precisou ser levado para a UTI, pois sua saturação caiu muito. Lá, quando estava bem fraco e desanimado, ele recebeu um vídeo gravado por



Fantasiada, a assistente social Misleny da Silva e um grupo de voluntários, na leitura dramatizada da carta que a filha do paciente Marcus enviou ao pai na UTI.



Já em casa, Marcus ganhou bolo da esposa e das filhas para celebrar a vitória pela vida.

O paciente Marcus André Martins do Santos comemorando a alta da UTI junto a uma equipe multidisciplinar do HSLZ

familiares e amigos com palavras de ânimo, além da visita da esposa Priscila e da comitiva de voluntários do Gestos que Curam. A própria assistente social fez a leitura dramatizada da carta de uma das filhas de Marcus. Fantasiada de boneca, e com fundo musical de um saxofone, Misleny repassou ao pai doente as palavras da filha, lembrando o quanto ele era importante na vida dela. Marcus foi às lágrimas e prometeu para a filha que iria se curar e sair do hospital o quanto antes. E assim aconteceu, depois de 19 dias Marcus teve alta da UTI, e depois de mais nove dias teve alta do hospital e voltou para casa e para sua família. No total ele passou um mês no HSLZ, lutando pela vida.

"Obrigado a Deus e a todos do Hospital São Luiz, vocês foram essenciais para a minha cura. Que Deus continue abençoando vocês fortemente" disse Marcus ao deixar o hospital.

A esposa dele, a funcionária pública Cláudia Priscila Pereira Martins, está convicta de que a ação humanizada do GTH deu mais força ao marido durante a internação:

"Sou muito grata a todos os que acolheram o Marcus e cuidaram dele. Obrigada em especial por aquele momento humanizado, que foi um grande incentivo para ele lutar mais e vencer essa doença" declarou a esposa.



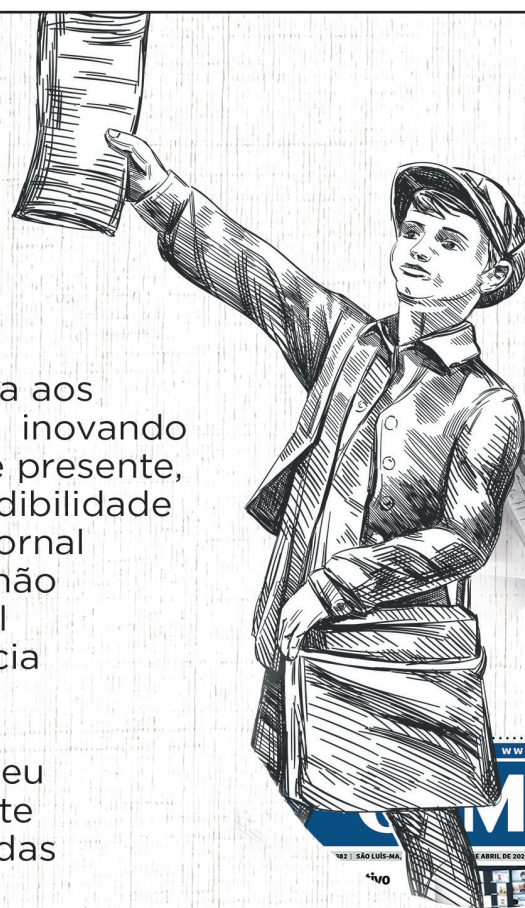
O médico intensivista Dr. Aminadabe Sousa, a Coord. do GTH Misleny da Silva, o Dir. Geral do HSLZ Plínio Tuzzolo e a Dir. de Enfermagem Beatriz Rosa no lançamento do projeto de humanização Gestos que Curam.

Um pioneiro reconhecido e impresso na história do Maranhão

O Jornal O Imparcial chega aos 95 anos empreendendo e inovando com um jornalismo sempre presente, atuante, moderno e de credibilidade quase secular. O primeiro jornal impresso off-set do Maranhão se consolida hoje no digital como maior portal da notícia do Estado.

Nossa missão é deixar ao seu alcance uma leitura influente com visão de futuro em todas as plataformas.

Nosso papel tá on!



São Luís, sábado e domingo, 26 e 27 de junho

Orgulho LGBTQIA+

Data marca

luta por direitos



PATRÍCIA CUNHA

Omês de junho, marco internacional de celebração dos direitos conquistados pela população LGBTQIA+, é também um lembrete dos desafios que ainda precisam ser contornados e dos obstáculos que precisam ser superados cotidianamente. Em tempos de pandemia de coronavírus (COVID-19), pelo segundo ano a festa do Orgulho LGBT foi transformada em comemoração online. Porém, manterá as mesmas premissas: a luta por direitos e respeito. “O orgulho de ser quem você é precisa passar pelo respeito das pessoas por você, independente de tudo. Mas a gente precisa da mão de organizações, instituições, entidades que lutem por nossos direitos”, disse o estudante de Artes Maicon S, 23 anos, que ainda sofre muito preconceito, inclusive da família.

O orgulho de ser quem você é precisa passar pelo respeito das pessoas por você, independente de tudo. Mas a gente precisa da mão de organizações, instituições, entidades que lutem por nossos direitos.

Já há algum tempo o Maranhão tem avançado nos direitos desse público, mas muito ainda há que se falar, se discutir, se debater, se implantar. No dia 28 de junho, data que marca o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, o Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio do Comitê Estadual de Diversidade, vai promover, às 16h, a live “Direitos da População LGBTQIA+ à luz da Jurisprudência do STF”, com o professor e advogado, Thiago Viana e Felipe Alves, Bacharel em Direito e pesquisador. Ao longo da semana estão programadas matérias educativas e será realizado o lançamento do Manual de Comunicação dos Direitos da População LGBTQIA+, em parceria com Rede GayLatino e com a Aliança Nacional LGBTI.

O Juiz de Direito Coordenador do Comitê de Diversidade do TJMA, Marco Adriano Ramos Fonsêca, disse que o Comitê de Diversidade, criado em 6 de julho de 2020, tem por missão assegurar o respeito aos direitos fundamentais aos diversos grupos da sociedade, mediante o acesso à justiça contra qualquer tipo de preconceito, violência e discriminação, tais como racismo, sexismo, lgbtphobia, etarismo, capacitismo e gordofobia. “O Comitê vem estabelecendo diálogo permanente com movimentos sociais organizados que tratam de temáticas relacionadas à diversidade e promovendo sistematicamente eventos de formação continuada para magistrados, servidores e para o público jurisdicionado. Em setembro de 2020, foi realizada audiência pública com representantes da comunidade LGBTQIA+, Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Secretaria de Estado de

Segurança Pública, que teve como desdobramento a criação de um Grupo de Trabalho Interinstitucional, que apresentou proposta de atualização do Provimento da Corregedoria Geral da Justiça que regulamenta o procedimento para alteração de nome e gênero de pessoas trans no registro civil, um modelo de formulário eletrônico para esse requerimento, elaboração de Cartilha de Direitos LGBTQIA+, e workshop para os Titulares dos Cartórios de Registro Civil, visando facilitar o acesso aos serviços judiciários e o exercício desse direito à identidade”, disse.



O Comitê vem estabelecendo diálogo permanente com movimentos sociais organizados que tratam de temáticas relacionadas à diversidade e promovendo sistematicamente eventos de formação continuada para magistrados, servidores e para o público jurisdicionado.

O Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ levanta a bandeira da luta pelo reconhecimento dos direitos civis dos homossexuais, bissexuais, pessoas travestis e transexuais. A data lembra o ano de 1969, em Nova York, quando frequentadores do bar Stonewall Inn reagiram a uma série de batidas policiais realizadas com frequência no local e motivadas pela intolerância. No ano seguinte, 28 de junho foi escolhido para ser o dia da primeira Parada Gay, nos Estados Unidos, o que inspirou outras mo-

bilizações mundo afora, sob a bandeira da luta contra o preconceito. É uma data de luta política pelos direitos civis da comunidade LGBT no mundo inteiro. “No Maranhão podemos destacar várias conquistas, decorrentes da luta por direitos humanos e pela não-discriminação, muitas delas derivadas da jurisprudência dos tribunais brasileiros, entre elas o reconhecimento da união estável e o casamento, o direito à adoção por casais homoafetivos, o direito à alteração de gênero e nome no registro civil, o uso do nome social, a criminalização da LGBTfobia, entre outros”, disse o juiz Marco Adriano Ramos Fonsêca.

Já os maiores desafios da contemporaneidade apontados pelo Comitê são: maior inserção da população LGBTQIA+ no mercado de trabalho, assegurar políticas públicas voltadas à formação e qualificação profissional, a diminuição dos índices de violência e letalidade contra a população LGBTQIA+, assegurando-se o direito à vida e dignidade da pessoa humana, e a eliminação de todo tipo de discriminação. “Especialmente no contexto em que há um grande acirramento de discursos de ódio e intolerância, cabendo às instituições públicas e privadas o compromisso pela defesa da Igualdade e pela promoção da diversidade, irradiando a concepção de uma cultura antidiscriminatória, alinhada aos tratados internacionais de direitos humanos e à Agenda 2030 da ONU, buscando concretizar os comandos constitucionais para implementação de uma sociedade livre, justa e solidária”, pontuou o juiz.

Uma pesquisa feita pelo grupo Santo Caos mostrou que 61% dos funcionários LGBTs no Brasil optam por esconder a sexualidade por medo de perderem o emprego. O mesmo levantamento mostrou que 41% afirmaram ter sofrido discriminação por sua orientação sexual ou identidade de gênero no ambiente de trabalho; 33% das empresas brasileiras não contratariam pessoas LGBTs para cargos de chefia; e 90% de travestis estão se prostituindo por não terem conseguido emprego (mesmo com bons currículos).

O que diz a sigla

LGBTQIA+ que há tempos atrás era grafada apenas como GLS, trata-se, segundo a artista drag, Miami Pink, de uma evolução criada para poder abraçar outras categorias de gênero e sexualidade que não se sentiam representadas pela sigla antiga.

L – Lésbicas;

G – Gays;

B – Bissexuais;

T – Transexuais (pessoas que não se identificam com o gênero atribuído em seu nascimento);

Q – Queer (que transitam entre as noções de gênero, como é o caso das drag queens);

I – Intersexo (suas combinações biológicas e desenvolvimento corporal – cromossomos, genitais, hormônios, etc – não se enquadram na norma binária masculino e feminino);

A – Assexuais (que não sentem atração sexual por outras pessoas, independente do gênero);

“+” que é usado para incluir outros grupos e variações de sexualidade e gênero, como por exemplo os pansexuais, que sentem atração por outras pessoas, independente do gênero.

Estrada de Ferro Carajás

Locomotiva da diversidade



Empresas investem em transformação cultural visando inclusão e valorização da diversidade de gênero no ambiente de trabalho. Na Vale, há grupo de Afinidade LGBTQIA+ e locomotiva colorida na Estrada de Ferro Carajás. “Não queremos apenas oportunidade de trabalhar. Queremos falar sobre a diversidade. Outras pessoas precisam ouvir sobre o assunto. A vitória, hoje, é ser ouvido”. A declaração de Jailson Santana, que trabalha há 10 anos na Vale, foi feita após ser convidado a participar de uma live onde contou um pouco da sua história de vida para colegas de trabalho. Hoje, estampa a campanha que a empresa realiza em virtude do Dia Internacional do Orgulho LGBT.



Não queremos apenas oportunidade de trabalhar. Queremos falar sobre a diversidade. Outras pessoas precisam ouvir sobre o assunto. A vitória, hoje, é ser ouvido.

Em 2011, Jailson tinha um bom salário, mas não um bom emprego. O assédio moral que sofria por ser negro

e gay o fez querer mudar. Depois de passar por um treinamento, começou a trabalhar na oficina da Vale, “em um período onde um homossexual não podia ser assumido na sociedade”, como ele mesmo descreve. Como técnico de segurança do trabalho, passou por alguns setores da empresa e, durante esse tempo, pode vivenciar muitos avanços e transformação cultural no ambiente de trabalho. “Hoje, me sinto respeitado como profissional e como pessoa. É claro que estamos em constante transformação, que ainda há muito o que conquistar, mas percebo um amadurecimento em questões comportamentais aqui. Integro o Comitê de Diversidade da Vale. E saber que ele existe na empresa onde atuo já é um divisor de águas”, destacou.

A técnica mecânica da Usina de Carajás, em Paraupebas, Pamela Almeida, é quem coordena de forma voluntária o Grupo de Afinidade LGBTQIA+ do Corredor Norte, abrangendo as operações do Pará e do Maranhão da companhia. “Hoje estamos vivenciando um trabalho de construção de um ambiente mais inclusivo no ambiente de trabalho. A Vale está aberta e quer nos ouvir. E está comprometida em proporcionar um ambiente seguro e que valorize todas as diferenças e singularidades de cada um de nós. Como representante da comunidade LGBTQIA+ na empresa, posso dizer que temos ainda uma longa jornada pela frente, mas estamos caminhando, sensibilizando lideranças, colegas de trabalho, prestadores de serviço, reforçando a importância da diversidade e do respeito!”, disse.

Colorindo a locomotiva

Em busca de uma forma de fazer com que os colegas que fazem parte da comunidade LGBTQIA+ se sentissem representados, o analista Edmo Nascimento teve uma ideia que trouxe mais cor para uma das locomotivas da Vale. Ele foi o responsável por dar início ao plano de pintar uma locomotiva da Estrada de Ferro Carajás (EFC), que conecta Carajás, no sudeste do Pará, ao Porto de Ponta da Madeira, em São Luís no Maranhão, percorrendo 892 quilômetros.

A ideia veio em junho de 2020, quando um colega viu um caminhão pintado com as cores do arco-íris e se encantou com a iniciativa. A partir daí, Edmo deu início ao plano de pintar uma locomotiva da Vale (EFC). Ele idealizou o projeto, buscou as aprovações internas necessárias e se envolveu na ação, buscando promover a diversidade em seu local de trabalho e, também, fora dele. Foi pessoalmente escolher as cores das tintas que seriam usadas, envolveu colegas da área de manutenção da Vale para realizarem a pintura. O melhor design para o projeto foi escolhido por meio de votação da equipe que trabalha.

Além de presenciar a alegria dos colegas da empresa ao verem a locomotiva pintada, Edmo conta que teve dimensão do impacto de sua ação na sociedade umas três semanas depois. Em uma viagem a trabalho para uma cidade próxima a São Luís (MA), enquanto esperava a locomotiva chegar na estação juntamente com alguns colegas, uma menina de aproximadamente 12 anos aguardava ansiosa a chegada da “locomotiva colorida” para realizar seu passeio e explicava à mãe o significado das cores, a importância da diversidade e da inclusão. “Foi nessa ocasião que percebi que não tem como dimensionar quantos serão impactados por nossas iniciativas, quantos estão esperando uma ação como essa para se sentir parte de um todo. E é uma sensação maravilhosa ver que as pessoas se sentem representadas. Busco melhorar de alguma forma a vida dos que me rodeiam e o resultado dessa ação foi muito gratificante”, avaliou o analista.

Foi nessa ocasião que percebi que não tem como dimensionar quantos serão impactados por nossas iniciativas, quantos estão esperando uma ação como essa para se sentir parte de um todo.

De acordo com a gerente global de Diversidade e Inclusão da Vale, Viviane Ajub, promover a inclusão e valorizar a diversidade são imperativos éticos conectados com o propósito da Vale de melhorar a vida das pessoas e transformar a sociedade. “A empresa está comprometida em promover um ambiente de valorização e respeito das singularidades de cada pessoa onde todos tenham igualdade de oportunidades para desenvolver seu potencial e possam compartilhar suas ideias e pontos de vista com liberdade”, afirmou.

A Vale possui uma Gerência Global de Diversidade e Inclusão, vinculada à vice-presidência de Pessoas, que possui um planejamento para o tema contemplando as diversas dimensões e levando em conta as diferenças culturais dos países onde a Vale atua. A companhia respeita todas as orientações sexuais e identidades de gênero e não tolera nenhum tipo de assédio, discriminação e preconceito.

São Luís, sábado e domingo, 26 e 27 de junho

Comunidade LGBTQIA+

Inclusão no mercado de trabalho



Ser mais acolhedora, inclusiva e respeitar a diversidade estão entre as metas diárias da VLI – companhia de soluções logísticas que opera terminais, ferrovias e portos. Para garantir a inclusão e o senso de pertencimento da comunidade LGBTQIA+, a empresa conta com o grupo VLI em Cores, que trata a diversidade de gênero e sexualidade, em todos os sentidos, de forma permanente, o que é motivo de comemoração neste Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+.

São realizados webinars, painéis sobre diversidade, sessões de Design Thinking (mapeamento do panorama da companhia em torno da pauta diversidade com experiências e vivências dos membros da comunidade LGBTQIA+), bem como benchmark com grandes empresas para adquirir expertise sobre a tratativa do tema junto às lideranças.

O grupo de afinidade também fez um trabalho de identificação da comunidade a partir da identidade de gênero. O censo é usado para a atualização de dados das pessoas que trabalham na VLI. A conscientização de lideranças também é um trabalho constante, pois acredita-se em uma gestão inclusiva como um modo de fazer uma companhia democrática e plural, estimulando o respeito em todos as conexões.

Voz ativa

A trainee de Planejamento e Produtividade da VLI, Geane da Cruz Santos, de 29 anos, conta que desde o início de seu processo seletivo revelou para a empresa que era lésbica. “Me senti bem à vontade para dividir isso, pois estava em um ambiente seguro. Percebi que a empresa queria me ouvir. O interesse dela não era saber somente minha orientação sexual, mas qual era o contexto de bem-estar para mim.



Ela afirma que sempre se sentiu acolhida pela empre-

sa e logo entrou para o VLI em Cores. O supervisor dela também participa do grupo de afinidade. “Vejo uma vontade muito grande dos líderes de entenderem e se aproximarem dos assuntos ligados a nosso público. Tenho também liberdade de levar os temas tratados pelo VLI em Cores para dentro do meu time. Além disso, meu grupo de trainees é conhecido como o mais diverso da história da VLI. Contando comigo, somos cinco no grupo de afinidade”, diz Geane.

Segundo a trainee, no grupo de afinidade as pessoas têm a oportunidade de conversar com as pessoas não só sobre o trabalho, mas sobre outras questões que as afligem no contexto de vida.

“O VLI em Cores leva nossa voz para a companhia, que está muito disposta a nos ouvir. Quando você não precisa se esconder e sabe que pode ser autêntico, aumenta não só seu bem-estar, mas também sua produtividade”, pontua Geane.

O VLI em Cores leva nossa voz para a companhia, que está muito disposta a nos ouvir. Quando você não precisa se esconder e sabe que pode ser autêntico, aumenta não só seu bem-estar, mas também sua produtividade.

Orgulho em pertencer

A controladora de Tráfego Rodoviário da VLI, Késia Martins Gomes, de 32, destaca que foi a primeira lésbica a ocupar esse cargo. “Me sinto abraçada pela empresa que eu trabalho! Ela me motiva a ser melhor cada dia mais”.

Ela teve uma primeira passagem pela VLI por três meses, em 2014, mas teve que deixar a companhia para cuidar do filho. Retornou há dois anos e hoje tem a ajuda da esposa nos cuidados da criança, para que possa exercer sua carreira.

Me sinto abraçada pela empresa que eu trabalho! Ela me motiva a ser melhor cada dia mais.

Ela também participa do VLI em Cores e deixa bem claro o orgulho de trabalhar na VLI. “Sinto que, independentemente da minha orientação sexual ou gênero, posso ser o que eu quiser. A empresa é acolhedora e respeita a diversidade de todas as formas! Encontro total apoio e principalmente respeito de colegas e lideranças”, frisa.



Sinto que, independentemente da minha orientação sexual ou gênero, posso ser o que eu quiser. A empresa é acolhedora e respeita a diversidade de todas as formas! Encontro total apoio e principalmente respeito de colegas e lideranças.

Para Késia Gomes, estar em uma empresa que valoriza a diversidade significa a liberdade de poder ser ela mesma. Na opinião dela, a VLI está no caminho certo para se tornar cada vez mais inclusiva. “Isso deveria ser natural em todas as empresas, mas sabemos que a realidade é outra”.

Ela participa do grupo de afinidade desde maio deste ano e diz que ele representa liberdade de expressão e um ponto de apoio onde as pessoas lutam pela mesma causa. Às pessoas LGBTQIA+ que têm o interesse em participar dos quadros da VLI, a controladora de Tráfego Rodoviário pontua que na VLI o cuidado vem em primeiro lugar.

Sobre a VLI

A VLI tem o compromisso de apoiar a transformação da logística no país, por meio da integração de serviços em portos, ferrovias e terminais. A empresa engloba as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES). Escolhida como uma das 150 melhores empresas para trabalhar pela revista Você S/A, a VLI também foi eleita a mais inovadora empresa de transporte e logística, pelo Prêmio Valor Inovação Brasil 2020, e conquistou o 1º lugar na categoria Transporte e Logística das Melhores, da IstoÉ Dinheiro. A VLI transporta as riquezas do Brasil por rotas que passam pelas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

CUIDADO

Pandemia altera rotina de diabéticos

Segundo especialistas, a falta de acompanhamento e tratamento da doença pode levar a consequências mais graves, especialmente se associada à covid-19

PATRICIA CUNHA

Na última sexta-feira (25), o Espaço do Diabético, da Policlínica Diamante, fez uma ação de combate à doença, em alusão ao Dia Nacional de Combate a Diabetes, celebrado neste sábado (26), com orientações quanto ao tratamento e comidas típicas feitas especialmente para os pacientes. O Espaço atualmente possui 7.375 pacientes ativos. Além disso, cerca de mil pacientes recebem mensalmente insulina na unidade.

Com mais de um ano de pandemia, especialistas vem batendo na mesma tecla: pacientes diabéticos devem continuar tratamento mesmo na pandemia, o que segundo eles, vem sendo negligenciado motivada pela mudança de rotina. O que inclusive, tem gerado novos casos.

Um estudo feito com 1.701 brasileiros com diabetes identificou que 59,5% dos entrevistados apresentaram redução nas atividades físicas, 59,4% observaram variação na glicemia e 38,4% adiaram ou cancelaram suas consultas médicas durante a pandemia.

Mesmo com a chegada das vacinas e a flexibilização das medidas, muitas pessoas ainda se sentem inseguras de retornar suas atividades cotidianas e até fazer exames periódicos, o que preocupa especialistas. “O paciente deve intensificar o seu controle de glicemia. A Covid 19 não é mais grave em pacientes portadores de diabetes, mas sim em portadores de diabetes

descompensados. O cuidado deve ser intensificado em alimentação, monitorização, uso de medicamentos e insulinas”, explica a MSc. Débora Lago, pediatra, endocrinologista pediátrica e professora do Departamento de Medicina da Universidade Federal do Maranhão.

Segundo a médica clínica e nutróloga, Gisele Figueiredo Ramos, o sedentarismo, descontrole glicêmico e a falta de acompanhamento médico adequado podem causar uma descompensação do diabetes e, consequentemente, complicações da própria doença. “Situação que pode ser agravada se o paciente for infectado pelo novo coronavírus”, alerta.

Situação pode ser agravada se o paciente for infectado pelo novo coronavírus.

Para se ter ideia da gravidade da doença, quando ela não está controlada ela pode levar a óbito, se relacionada com outras doenças. Das mais de 7 mil vítimas de Covid-19 no Maranhão, 2.620 tinham a diabetes melitus como comorbidade agravada pela doença, segundo o portal da saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão.

O diabetes é uma doença caracterizada pelo excesso de glicose no san-

gue, surgindo quando há redução ou deficiência na produção do hormônio insulina pelo pâncreas.

Segundo estimativa da Federação Internacional do Diabetes em 2040 pode haver 642 milhões de diabéticos em todo o mundo, o que significa um em cada 11 adultos portadores da doença.

Para o médico Marcelo Miranda, endocrinologista, observou-se um aumento de novos casos de diabetes durante a pandemia. “O isolamento social agravou a falta de atividade física, o consumo excessivo de carboidratos e gorduras, de alimentos industrializados e fast food, além do maior ganho de peso. Todos esses são fatores preponderantes para o desenvolvimento de diabetes tipo 2, o mais comum, e que se relaciona com hábitos de vida”, conta o especialista. Mas, segundo ele, estudos apontam também mais casos novos de diabetes tipo 1, que não depende desses fatores. “Acredita-se que a infecção pelo coronavírus teve um papel direto na capacidade do pâncreas em produzir insulina”, explica.

Ainda de acordo com o endocrinologista, a redução da atividade física é mais um desencadeante do diabetes, mas outro fator importante é o maior tempo parado e em frente à tela do computador e do celular, mesmo para quem conseguiu manter uma prática de exercícios físicos, o que acaba anulando parte dos benefícios da atividade física. “O ganho de peso e de gordura abdominal decorrente desses maus hábitos agrava ainda mais o risco de diabetes”.

DIABETES

A doença também acomete os mais jovens

AMANDA BITTENCOURT

Há quase 100 anos a primeira dose de insulina foi aplicada no jovem Leonard Thompson, portador de diabetes em estado clínico extremamente crítico, sendo um marco na história da medicina e da ciência e esperança para quem é diagnosticado com a doença.

A diabetes, segundo o Ministério da Saúde, é uma doença crônica e metabólica causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, hormônio que regula a quantidade de açúcar no sangue e garante energia para o corpo. Segundo o Atlas da Diabetes, 1 em cada 11 pessoas no mundo é diabética, sendo 2 a cada 5 não diagnosticadas na América do Sul. O documento é produzido a cada dois anos pela Federação Internacional de Diabetes (IDF, na sigla em inglês), e mapeia a dimensão da doença em 138 países.

Ainda segundo o Atlas, 1,1 milhão de pessoas com menos de 20 anos têm o tipo 1 da doença no mundo e o Brasil segue sendo o país com a maior incidência de diabetes na América Latina, com 95,5 mil dos 127,2 mil casos.

A diabetes pode se apresentar duas formas: tipo 1 e a tipo 2. A primeira costuma ser identificada na infância ou adolescência e está ligada a fatores

genéticos ou de doenças autoimunes. O pâncreas, glândula que faz parte do sistema digestivo e endócrino responsável pela produção de insulina, não produz o hormônio, fazendo com que o açúcar no sangue não seja regulado.

A diabetes tipo 2 está ligada à glicose no sangue, já que o pâncreas não produz insulina ou o organismo cria resistência ao hormônio. A prevalência do tipo 2 da diabetes é o maior: cerca de 90% dos casos são diagnosticados dessa forma e essa variação da doença está diretamente relacionada com estilo de vida.

“O aumento dos casos de diabetes em jovens, se deve ao estilo de vida atual: sedentarismo, ganho de peso e aumento de consumo de alimentos industrializados. A epidemia de obesidade acompanha a epidemia de diabetes no mundo”, afirma a endocrinologista Patrícia Lima. “Fui diagnosticada com 5 anos, após um exame de rotina. A pediatra na época estava achando que eu estava perdendo muito peso e sem explicação aparente, então foi solicitado exames glicêmicos em jejum e após o almoço. No começo foi complicado aceitar que eu teria que tomar insulina pro resto da vida, fazer glicemia na ponta do dedo o tempo todo, sem contar que as pessoas me viam como ‘frágil’. Demorei um pouco a aceitar o diagnóstico, as-

sim como as pessoas a minha volta, porque era algo pouco falado”, conta Pâmela Melo, 21, diagnosticada com diabetes tipo 1.

“Depois que eu descobri a diabetes acontece que eu comecei a ir muito para emergência de hospital porque eu não conseguia controlar ela [a diabetes].”, relata Jéssica Melo, diagnosticada com diabetes tipo 1 aos 11 anos. A jovem perdeu seu pai muito cedo por complicações da doença. “Meu pai faleceu um ano depois que eu fui diagnosticada. Foi bastante duro pra mim”, continua.

A principal forma de controle da doença está na mudança de hábitos e de estilo de vida. “O paciente diabético precisa ter sempre cuidado na sua alimentação, evitar carboidratos refinados, frituras, alimentos processados e ricos em sódio, bebidas açucaradas como refrigerantes e sucos industrializados. Fazer atividade física regular, pelo menos 150 minutos por semana, divididos 3 vezes semana. Evitar consumo de cigarros e álcool. Manter peso adequado. Fazer acompanhamento regular com médico, mantendo um bom controle de glicemia, pressão arterial e colesterol. Dessa forma, evita as complicações crônicas da doença que podem afetar os rins, olhos e coração”, explica o endocrinologista.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



APOIO: MACONARIA DO MARANHÃO

Estudo mostra os perigos de usar fones de ouvido no trânsito

Um estudo realizado pela Ford na Europa mostrou que os fones de ouvido são ótimos para relaxar ou aproveitar o tempo ouvindo música ou podcasts. Porém, quando são usados por motoristas, ciclistas, skatistas ou pedestres também podem representar perigo. Em alguns países são até proibidos. As pessoas que ouvem música com fones de ouvido demoram, em média, mais de 4 segundos para identificar perigos potenciais no trânsito – veja o vídeo.

O estudo usou uma experiência de som espacial “8D” especialmente desenvolvida, que colocou mais de 2.000 participantes de toda a Europa em uma rua virtual imersiva e mediu seu tempo de reação em situações potencialmente perigosas, como ao dirigir, andar de bicicleta, caminhar ou andar de scooter com fones de ouvido.

A maioria dos participantes disse que usa fones de ouvido quando está no trânsito.

Entre as 56% das pessoas que relataram ter se envolvido em um quase acidente ou acidente, 27% usavam fones de ouvido na ocasião.

Os participantes foram convidados a usar um aplicativo especialmente desenvolvido – Share The Road: Safe and Sound – em seu smartphone para medir o impacto dos fones de ouvido na sua capacidade de reagir a sinais sonoros nas ruas. É possível testar o aplicativo em seu smartphone (em inglês ou espanhol) por meio deste link: <https://fordsharetheroad8d.com/>.

O aplicativo usa tecnologia de áudio espacial “8D” para colocar os participantes em uma rua de realidade virtual. O som direcional é obtido por meio de um processo complexo de equalização, permitindo que o aplicativo crie uma ambientação sonora altamente realista – como uma ambulância se aproximando por trás, por exemplo.

O tempo de reação dos participantes a esses perigos foi medido em três cenários diferentes, com ou sem música tocando nos fones de ouvido. Em média, os participantes foram 4,2 segundos mais lentos para identificar e responder a um perigo na rua ao ouvir música.

Fazendo perguntas antes e depois de os participantes realizarem a experiência sonora 8D, os pesquisadores puderam identificar a eficácia do aplicativo na mudança de atitudes e conscientização sobre segurança no trânsito. Antes da experiência, 44% das pessoas disseram que não usariam fones de ouvido no trânsito. Depois, 58% se comprometeram a nunca mais usá-los – um aumento de 31%.

Fonte: portaldotransito.com.br

Código de Trânsito Brasileiro (Lei n. 9.503/97)

Art. 61. A velocidade máxima permitida para a via será indicada por meio de sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito.

§ 1º Onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima será de:

- I – nas vias urbanas:
 - a) oitenta quilômetros por hora, nas vias de trânsito rápido;
 - b) sessenta quilômetros por hora, nas vias arteriais;
 - c) quarenta quilômetros por hora, nas vias coletoras;
 - d) trinta quilômetros por hora, nas vias locais;

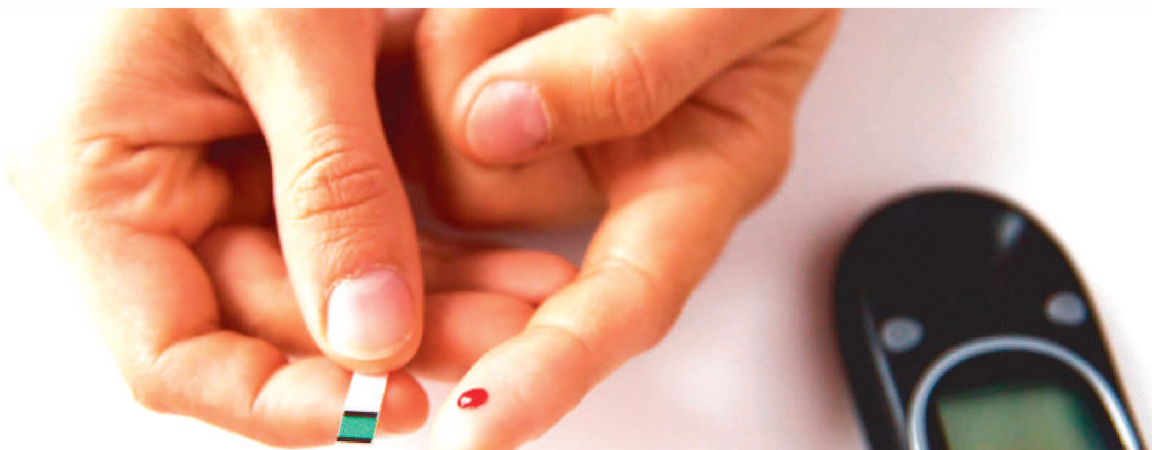
SOS realizou a 125ª ação educativa em faixa de pedestre



A ação ocorreu dia 23.06.21 na faixa da Av. São Luís Rei de França, defrente o Rio Anil Shopping, no bairro Cohab em São Luís. Dezenas de pedestres foram orientados verbalmente como procederem para instar os condutores a pararem seus veículos para que eles possam atravessar as vias utilizando as faixas apropriadas.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

- Facebook e Instagram: SOSVIDA PAZ NO TRANSITO;
- Twitter: @valorizacaovida
- E-mail: valorizacaovida@gmail.com
- Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)



São Luís, sábado e domingo, 26 e 27 de junho

SÉRIE B

Sampaio, modificado, recebe o Botafogo-RJ

Sampaio Corrêa entra em campo na tarde deste sábado, às 16h30, no Estádio Castelão, para enfrentar o Botafogo-RJ. O time maranhense precisa vencer para subir na tabela

Necessitando de uma vitória para subir mais na classificação e se aproximar do grupo dos quatro melhores da Série B do Campeonato Brasileiro, o Sampaio Corrêa entra em campo na tarde deste sábado, às 16h30, no Estádio Castelão, para enfrentar o Botafogo-RJ. O representante maranhense ocupa a oitava posição com 9 pontos, um a mais que o adversário, e distante apenas um do Coritiba, quarto colocado.

Para conseguir seu objetivo, o time comandado por Felipe Surian, no entanto, deverá ter até quatro mudanças em todos os setores. Na defesa, é praticamente certo o reaparecimento de Nilson Júnior, que foi poupado da partida diante do Brusque por ter apresentado um cansaço muscular. No meio de campo, com a saída de André Luiz, a tendência é a primeira volância ser ocupada por Ferreira. Uma segunda vaga é disputada por Guilherme Teixeira, Mauro Silva e Betinho.

Novidades poderão ser vistas no ataque do Tricolor, caso sejam confirmadas as presenças de Roney e Pimentinha, que estavam entregues ao Departamento Médico, mas foram liberados para os treinamentos desde quinta-feira. Caso contrário, as duas vagas serão disputadas por Jajá, Jean e Gui Campana. A escalação oficial continua sendo anunciada apenas uma hora antes do início da partida. Possivelmente, o Sampaio pode começar o jogo com Mota; Luís Gustavo, Paulo Sérgio, Nilson Júnior e Eloir; Betinho (ou Mauro Silva), Ferreira e Da-



SAMPAIO VEM DE EMPATE SEM GOLS COM O BRUSQUE, NA ÚLTIMA RODADA DA SÉRIE B

niel Costa; Pimentinha (Jean Silva ou Gui Campana ou Romarinho), Ciel e Roney.

O Botafogo não terá o lateral-esquerdo Paulo Victor, que deixou o clube alvinegro e foi para o Internacional-RS. Guilherme Santos é o provável substituto.

A equipe pode começar com Douglas Borges; Warley, Daniel Borges, Kanu e Gilvan (ou Guilherme Santos); Luis Oyama, Pedro Castro, Chay, Marco Antônio e Barreto; Rafael Navarro ou Rafael Moura. Técnico Marcelo Chamusca.

Retrospecto

O Tricolor maranhense fez até hoje cinco jogos oficiais contra o Alvinegro, empatou dois e perdeu três. O primeiro confronto entre as duas

equipes foi registrado no dia 11 de maio de 1974, pelo Campeonato Brasileiro da Primeira Divisão, no Estádio Nhozinho Santos e terminou empatado por 1 a 1.

A última vez que Sampaio e Botafogo se enfrentaram foi no dia 3 de julho de 2015, pela Série B do Brasileiro, no Estádio Nilton Santos (Engenhão) e o time carioca aplicou uma goleada por 5 a 0 com dois gols de Luís Henrique, Rodrigo Pimpão (2) e Carleto.

Arbitragem

Um trio de arbitragem do Rio Grande Sul estará no Castelão esta tarde. Jean Pierre Gonçalves Lima (árbitro) terá como assistentes Leirson Peng Martins e Maurício Coelho Silva Pena. O quarto árbitro será Raimundo José Chagas Araújo (MA).

SÉRIE D

Sem descanso, Papão encara Paragominas



O MOTO CLUB TEM 4 PONTOS, OCUPA A QUARTA POSIÇÃO, MESMA CAMPANHA DO ADVERSÁRIO, QUE TEM UM GOL A MAIS

Depois de uma longa viagem que começou ontem ao meio-dia, por via aérea, e só termina por volta de 13h deste sábado, o Moto Club prepara-se para enfrentar o Paragominas-PA, neste domingo às 16h, na Arena Verde. Sem tempo para treinar, a equipe faz apenas uma movimentação leve e se concentra no hotel até chegar a hora do confronto, considerado como sendo um dos mais difíceis pelo técnico Carlos Ferro.

Mesmo tendo conseguido a liberação do atacante Wallace Lima, o treinador rubro-negro adiantou que não pretende utilizá-lo no time que começará jogando, pois aguarda melhor condição física do atleta a partir da próxima semana.

A entrada do jogador na segunda etapa, no entanto, não está descartada e vai depender muito do desempenho dos que entrarem em campo e do andamento da partida. "Titularidade é uma outra situação, porque a gente

tem que entender que o Wallace ainda não está com um ritmo competitivo. Mas é um atleta que vai nos ajudar muito, é inteligente, é um jogador que está pronto. Na próxima semana, ele já deve estar melhor, mas estou muito feliz com a chegada dele", disse o técnico Carlos Ferro.

Satisfeito com a equipe que terminou o jogo com o Juventude Samas na goleada de 3 a 0, na semana passada, em São Mateus, Ferro projeta a equipe apenas com uma mudança. Sai Neto e entra Cleitinho no meio de campo que terá ainda Codó, Jeff Silva e Márcio Diogo. "Cleitinho é um atleta campeão e sabe jogar futebol. É experiente, agora não pode é ficar oscilando. Tem que ter normalidade, porque ele já provou suas qualidades. Tivemos uma reunião entre eu e ele e agora espero que este possa dar sequência às boas atuações e brilhar novamente", declarou o treinador motense.

Para a partida deste domingo o Moto começa com Matheus Santos; Everton Silva, Wanderson., Keven e Esquerdinha; Codfó, Jeff Silva, Cleitinho e Márcio Diogo; Ted Love e Felipe Cruz.

Esta foi a formação do último treino, que mostrou mais entrosamento e adaptação ao esquema que o técnico pretende adotar nesse duelo. Hoje, o Moto tem 4 pontos, na quarta posição, mesma campanha do adversário, que tem um gol a mais.

O Paragominas, que vem de um empate com o Imperatriz (2 a 2) no Frei Epifânio, na rodada anterior, terá a presença do seu principal artilheiro Paulo Rangel, destaque do Campeonato Paraense onde foi o maior goleador. A equipe joga com Gustavo Recife, Michel Silva, Fernando, Wellison e Radija; Vanderlan, Paulo de Tarso e Edcleber; Paulo Rangel, Adeilson e Caiquinha.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Esquisito

No futebol brasileiro acontecem coisas, que contadas em qualquer outro país ninguém jamais vai acreditar. Até porque fogem inteiramente à lógica. Desafiam o bom senso e todas as justificativas possíveis. Deixam boquiabertas as pessoas de boa fé.

Ninguém consegue entender, por exemplo, os motivos pelos quais o Moto Club tem que ir a Salvador, São Paulo e Belém para jogar bem aqui pertinho, a 305 km da capital do vizinho estado do Pará. A distância, por via rodoviária, de São Luís para Paragominas é de 800 quilômetros, ou seja, quase a mesma para a cidade de Balsas, no Sul do Maranhão.

De São Luís para Belém, por via aérea, a viagem tem uma duração de apenas 50 minutos. Em vez de chegar ao local da partida, no máximo em cinco horas depois, o clube maranhense, que deixou ontem a Ilha, ao meio-dia, tinha chegada a seu destino somente às 10h da manhã deste sábado, depois de desembarcar de madrugada. Isso se não ocorrerem atrasos nos voos da empresa aérea contratada. Que matemática é esta? A troca de quê a contratada pela CBF para administrar a logística no transporte das delegações aceitam esse abuso? Tudo bem, o dinheiro é da Confederação Brasileira de Futebol, mas onde fica o descanso dos jogadores, depois de quase 24 horas de uma viagem com percurso inteiramente desnecessário? Haja preparo físico desses profissionais. Os planos são outros, mas se o Moto não fizer uma apresentação à altura do esperado, está perdido. Difícil mesmo é o torcedor entender como o futebol brasileiro continua sendo administrado. Vão dizer que estamos em um país continental e coisa e tal. Tudo bem, mas nada justifica esse absurdo. Sair do Norte, ir ao Sul e voltar quase ao ponto de origem é um absurdo. Coisas do futebol brasileiro.

Mais incoerência

A CBF tem sido tão incoerente neste Brasileiro, que até as arbitragens cruzam de Norte a Sul, desnecessariamente. Hoje, em vez de termos no Castelão um trio de um estado mais próximo (Pará, Ceará, Rio Grande do Norte) quem apita em São Luís é um árbitro gaúcho mais seus assistentes do Rio Grande do Sul. No jogo do Sampaio contra o Brusque, o trio era de Sergipe.

André Luiz

Ninguém é insubstituível, mas alguns saem e fazem muita falta. É o que pode acontecer no caso do volante André Luiz, emprestado pelo Sampaio Corrêa à Ponte Preta de Campinas. Nem no ano passado, tampouco nesta temporada vimos um jogador melhor que ele nesta posição. Nesse negócio quem lucra é a Macaca.

Quebra-cabeça

Apesar de ter melhorado diante do Confiança-SE, o ataque do Sampaio Corrêa continua com altos e baixos. Foi assim contra o Brusque-SC e uma das causas tem sido o inoperante meio de campo quando é chamado para armação. Aliás, há mais de uma semana que o presidente Frota vem tentando resolver essa situação, mas segundo ele, os salários pedidos pelos atacantes e meias cogitados estão bem acima do teto do clube.

Clássico do interior

Sem dúvida, um jogo para ter "casa cheia" caso tivesse torcida no Estádio Fei Epifânio neste sábado. O Imperatriz, em nova fase, recebe a equipe do Juventude Samas, às 16h, num jogo de seis pontos, válido pela Série D do Campeonato Brasileiro. Quem vencer ultrapassa o concorrente no Grupo 2. O Cavalo de Aço empatou a última partida disputada em casa com o Paragominas-PA enquanto o Poraquê foi goleado pelo Moto por 3 a 0.

Mais um

O zagueiro Victor Oliveira foi mais um jogador dispensado esta semana pelo Sampaio Corrêa. Campeão maranhense atuando ao lado de Joécio, ele chegou a ser titular até a chegada de Nilson Júnior, que também já foi barrado no jogo anterior, em Brusque-SC, pelo técnico Surian, que preferiu lançar o reserva Alan Godói.

Entenderam?

O gol do Brasil, marcado por Roberto Firmino, diante da Colômbia pela Copa América, gerou polêmica. Na jogada, Neymar tentou um passe em profundidade, a bola bateu no árbitro Nestor Pitana, sobrou para Paquetá, que lançou Renan Lodi e este fez o cruzamento para o camisa 20 concluir com sucesso. Os colombianos queriam "bola ao chão". No entanto, segundo a Conmebol, a interferência do juiz só ocorre quando se inicia um ataque promissor, se a bola entra diretamente no gol ou quando há uma inversão na posse.

Futsal em foco

A bola rola neste fim de semana no Campeonato Maranhense de Futsal, nas categorias Sub-10, Sub-12, Sub-14 e Sub-16. Neste sábado, às 12h30, a Escola de Futebol Elite encara o C.D. Elite Maranhense pelo torneio Sub-10. Na sequência, haverá Meninos de Ouro/AABB x Túnel F.C. (Sub-10), R13 Sports x CT Sports (Sub-12), Estrelinha Bom de Bola x Aurora Futsal (Sub-12), Inovar x Aurora Futsal (Sub-14), Real MV Maiobão x RAF 07 (Sub-14) e Bola de Ouro x CAD Juventude do Coroadó (Sub-14).

Domingo e segunda

No domingo (27), serão 15 jogos distribuídos em dois locais: Ginásio Costa Rodrigues e Ginásio da Apcef. A rodada será concluída somente na segunda-feira (28) à noite com mais quatro partidas: Liverpool x CAD Juventude do Coroadó (Sub-19), Real MV Maiobão x Associação Atle (Sub-19), Juventus Academy Feminino x Juventus Academy (Sub-12) e Ippon Cruzeiro Soccer x Ippon Cruzeiro (Sub-14).

ORIGINAL

Thaynara OG estreia no YouTube da TV Globo

Os 3 episódios da série começam a ser revelados a partir de 25 de junho e ficam disponíveis no canal da Globo no Youtube

Sucesso desde 2017, ao mostrar toda a movimentação da folia junina em São Luís, no Maranhão, o famoso “São João da Thay” está de volta. Desta vez, porém, Thaynara OG apresenta os detalhes, as curiosidades, as tradições, os costumes e os bastidores das festas que acontecem pela região Nordeste do país por meio de uma série documental. O projeto tem seu primeiro episódio relevado no dia 25 de junho, no canal da TV Globo no YouTube, e os demais nos dias 29 de junho e 1º de julho.

Na série, Thay descobre histórias, experimenta receitas típicas, se caracteriza, dança e conversa com personalidades, famosos da internet e representantes de Campina Grande, Caruaru e, claro, de São Luís, terra natal da apresentadora. Seja presencial ou virtualmente, ela recebe convidados muito especiais que melhor representam os estados nordestinos em suas festividades juninas tão características.

Em Campina Grande, Thay conhece receitas com milho e faz pamonha com Dona Branca da Pamonha; dança quadrilha com o grupo Muleka 100 Vergonha; e conhece as histórias do forró com Biliu de Campina. Em Caruaru, a influenciadora conversa com o Mestre Sebá no Teatro dos Mamulengos; e, também, conhece a história das bandas de pífano com Vitória do Pife e a tradição das comidas gigantes com Augusto Eventos, do maior cuzcuz do mundo.

Já em São Luís, ela dança o caciuriá e o tambor de crioula com Rosa Reis;



THAY APRESENTA OS DETALHES SOBRE O SÃO JOÃO DO NORDESTE

cozinha a torta de camarão com receita de Alcione, tradição dos festejos juninos do Maranhão; e conhece o bumba-meu-boi no barracão do Boi da Maioba, sendo o miolo do boi por um dia.

“Já era uma vontade antiga fazer esse projeto. Sempre enalteço o folclore do Maranhão, mas há muito tempo queria expandir para outras cidades. Está sendo muito empolgante. Cada canto tem suas tradições e é muito legal ver de perto as diferentes culturas dentro do Brasil. Estou curtindo muito e bastante ansiosa com o resultado”, conta Thaynara OG, que conversa também com Lucy Alves, Fabiana

Karla, Gil do Vigor, a influenciadora Laura Brito, Preta Gil, Alcione, Gustavo Mioto e Vivian Amorim.

O documentário também tem uma versão especial de uma hora, com os melhores momentos dos três episódios da celebração da cultura nordestina. Este compilado tem exibição confirmada na TV Mirante, no dia 3 de julho, às 14h. “São João da Thay pelo Nordeste” é uma realização da ViU Hub – unidade digital da Globo, numa co-produção com a Camisa Preta Filmes, sob direção do Felipe Monteiro.

MAGNÍFICA

Reviver do Boi prega união até 2022



CERVEJA MAGNÍFICA LANÇA MOVIMENTO “REVIVER DO BOI”

Ainda falta um ano para o São João 2022, mas a expectativa já é grande. A ansiedade pelas festividades juninas do ano que vem aumentou, ainda mais nesta tarde (24), com o lançamento do movimento Reviver do Boi, uma iniciativa da Cerveja Magnífica, para realizar o reencontro tão esperado entre os maranhenses e o Bumba Meu Boi.

A ideia é realizar um espetáculo inspirado nas tradições da cultura popular maranhense e celebrar de forma única toda a riqueza e diversidade cultural que só o Maranhão tem. Durante o anúncio, realizado de forma virtual para a imprensa e convidados, foram apresentados os seis grupos de Bumba Meu Boi que farão parte dessa festa: Boi da Maioba (Matraca), Boi de Pindaré (Baixada), Boi de Axixá (Orquestra), Boi Brilho da Sociedade de Cururupu (Costa de Mão), Boi de Leonardo (Zabumba) e Boi Barrica (grupo de cultura popular).

“Queremos manter acesa a chama da esperança dos maranhenses de no próximo ano realizar o melhor São João. Com o espetáculo Reviver do Boi vamos unir os sotaques de Bumba Meu Boi e criar algo único para celebrar a volta das festas juninas em 2022”, afirmou Thalita Barreto, gerente de Marketing Regional da Ambev.

A primeira ação para produção do espetáculo será a composição de novas toadas. Desde sexta-feira (25) o público poderá colaborar comentando nas redes sociais por meio da hashtag #ToadaInvocada sobre a vontade de voltar a celebrar o São João novamente. Cada sotaque vai criar uma toada diferente a partir daí. Os grupos de Bumba Meu Boi estão animados com o desafio.

“A gente tá cheio de alegria e esperança em fazer parte desse movimento que vai abrilhantar o nosso São João em 2022. Vai vir com força total, unindo todos os sotaques. E vocês podem vir junto com a gente, deixando comentários nas redes sociais da Magnífica e na nossa também, compartilhando ideias e criando juntos”, afirmou Mestre Eliezer, presidente do Boi Brilho da Sociedade de Cururupu.

Para acompanhar e participar de todas as ações do espetáculo Reviver do Boi basta acompanhar os perfis das redes sociais da cerveja Magnífica.

GAMES

Sonic e “Horizon Chase Turbo” de graça



LANÇADO EM 2017, “SONIC MANIA” É UM BEM-VINDO RETORNO ÀS ORIGENS DA MASCOTE

A mais recente leva de jogos gratuitos da Epic Games Store são bastante distintos, mas têm em comum dois aspectos: a velocidade como elemento de gameplay e o apelo nostálgico. Já disponíveis, ‘Sonic Mania’ e ‘Horizon Chase Turbo’ podem ser descarregados até o próximo dia 1º de julho na plataforma. Mesmo após a data, os títulos ficam disponíveis nas bibliotecas dos usuários que fizeram a aquisição no período promocional.

A entrada de um título protagonizado pelo ouriço azul da Sega vem bem a calhar, já que nesta semana o personagem completou 30 anos de sua estreia. Lançado em 2017, ‘Sonic Mania’ é um bem-vindo retorno às origens da mascote, em plataforma 2D e visual que remete aos jogos clássicos do personagem no Mega Drive.

Produzido por uma equipe de desenvolvimento que envolveu pessoas que trabalhavam em fangames do personagem, é adequado dizer que ‘Sonic Mania’ é um jogo feito por fãs, para fãs. Além de oferecer fases inéditas, o game traz releituras de níveis vistos em games anteriores. O jogo ba-

se permite controlar Sonic, Tails ou Knuckles, enquanto o DLC adiciona Mighty e Ray e traz também novas modalidades de gameplay.

Já ‘Horizon Chase Turbo’, embora um título original, é uma viagem nostálgica nos clássicos jogos de corrida como ‘Outrun’ e ‘Top Gear’. Este último, inclusive, é uma influência tão forte para os desenvolvedores que a trilha sonora foi composta por Barry Leitch, compositor responsável pelas ótimas faixas de ‘Top Gear’.

Desenvolvido pela empresa gaúcha Aquiris Game Studio, ‘Horizon Chase Turbo’ foi lançado originalmente em 2018. Nesse período promocional, a Epic também oferecerá skins especiais gratuitas para o jogo, sendo que algumas delas poderão ser conquistadas ao completar desafios.

Os downloads dos jogos podem ser feitos até o meio-dia da próxima quinta-feira (1º/07). Para baixar, é preciso apenas criar uma conta grátis no site da Epic Games e autenticar em duas etapas.

SÉRIE

Liniker estreia como ator na Amazon



“MANHÃS DE SETEMBRO”, COM LINIKER, OFERECE NOVO OLHAR SOBRE UNIVERSO TRANS

Cassandra não pode reclamar da vida. Depois de muita labuta, conseguiu seu próprio apartamento. O emprego, como motogirl, dá para pagar as contas enquanto ela sonha alto. Quer mesmo é fazer sucesso como cantora. Enquanto a fama não chega, diverte-se com os amigos e com o namorado, Ivaldo. Até que o passado bate à porta, na figura de um garotinho.

Esse é o mote de “Manhãs de setembro”, série nacional em cinco episódios da Amazon Prime Video que estrou ontem (25). Cassandra é mulher trans, primeiro papel na TV da cantora Liniker.

O garoto que bate em sua porta é Gersinho (Gustavo Coelho), filho de Leide (Karine Teles) e da própria Cassandra – as duas tiveram um relacionamento antes da transição, quando a personagem se chamava Clóvis. A reviravolta na vida da protagonista é enorme com a chegada do filho que só foi conhecer passados 10 anos de seu nascimento.

MARGEM

“O que mais me atraiu foi criar a personagem com uma relação humana e social que não está encaixotada nas narrativas que colocam as pessoas trans sempre à margem, em situação de perigo e violência”, afirma Liniker.

O título da série foi tirado de uma canção de Vanusa (1947-2020), musa da protagonista. Em início de carreira, Cassandra tenta emplacar as músicas da cantora

nas boates.

A equipe da série conta com profissionais trans, entre elas a roteirista Alice Marcone. “É uma produção pautada pelo afeto, que chega aos lares dos brasileiros e de todo o mundo. Ao construir uma ideia de família, ela cria a inclusão, mostra que é possível ser quem eu sou”, diz Marcone, acrescentando que a vida de uma pessoa trans não termina quando ela faz a transição. “Não é reduzida a processos cirúrgicos e hormonais.”

“Manhãs de setembro” foi rodada no segundo semestre de 2020. A trama é ambientada no Centro de São Paulo, mas as gravações ocorreram em Montevideu, no Uruguai.

“Estávamos prontos para filmar em São Paulo quando veio a pandemia. Não queria a cidade dos cartões-postais, mas o centro de prédios superpopulosos, da multiplicidade de imigrantes, das colisões estéticas”, afirma o diretor Luís Pinheiro.

Na impossibilidade de gravar na capital paulista, toda a produção foi transferida para o país vizinho, cuja área central se assemelha ao cenário que Pinheiro imaginava para a série. “Filmamos em Montevideu com uma tranquilidade incrível, mas não buscando retratar o belo, e sim texturas desgastadas, que convinham para a nossa história”, completa.

A metrópole brasileira é reconhecível em algumas cenas, feitas com planos gerais realizados posteriormente.

À frente

José Albuquerque de Figueiredo Neto

O médico cardiologista José Albuquerque de Figueiredo Neto, de 57 anos, está à frente da Associação Médica do Maranhão (AMB-MA) e, recentemente, foi eleito presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia para o biênio 2022-2023.

PAULO PONTES

O médico cardiologista José Albuquerque de Figueiredo Neto, de 57 anos, natural de Garanhuns (PE), é o presidente da Associação Médica do Maranhão (AMB-MA). Recentemente, Dr. Albuquerque, como é conhecido, foi eleito presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia para o biênio 2022-2023.

A trajetória do Dr. Albuquerque começou em 1988, quando se formou em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Em seguida, o médico cardiologista fez o internato no Hospital do Servidor Estadual de São Paulo. Realizou sua residência em clínica médica e residência em cardiologia no instituto do coração do hospital das clínicas da universidade de São Paulo.

Na sequência, José Albuquerque fez sua primeira especialização em métodos gráficos no Instituto do Coração da Universidade de São Paulo. Em 1995, iniciou sua atividade docente na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Concluiu o doutorado em 2002, no instituto do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. Já em 2018, Dr. Albuquerque realizou seu pós-doutorado na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Em 2020, se tornou professor titular de cardiologia da UFMA.

A AMB-MA é uma entidade sem fins lucrativos, filiada a Associação Médica Brasileira (AMB), e uma das mais antigas associações médicas do país, com uma história construída ao longo de 106 anos.

A AMB-MA nasceu como Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, em 16 de abril de 1914, foi renomeada Sociedade dos Médicos dos Hospitais em abril de 1921, retomou o nome de Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão em 22 de março de 1939 e, em 2002, passou a ser Associação Médica do Maranhão (AMMA). Hoje, é uma das 27 filiadas à nacional, denominada Associação Médica Brasileira no Maranhão (AMB-MA).

Nesse mais de um século, a Associação acompanhou as principais mudanças do fazer Medicina no estado, participou ativamente de conquistas para os profissionais e está em constante reinvenção para continuar conquistando direitos para os médicos e prezando pela melhor gestão da saúde, enquanto setor imprescindível à população.

O IMPARCIAL - Qual é o trabalho da AMB-MA?

Dr. Albuquerque - Entre suas diversas finalidades, a AMB-MA, promove por todos os meios ao seu alcance, o desenvolvimento científico, cultural e social dos médicos do Maranhão. Além disto ela atua na defesa profissional dos médicos, reivindicando melhores condições de trabalho e pagamento digno para todos os médicos.

OI - Qual a importância da AMB-MA?

ALB - A AMB e suas federadas, no caso a AMB-MA, visa congregar todos os médicos, sejam portadores de título de especialista ou não. Ela representa uma das maiores associações médicas do mundo, voltada para educação científica, sendo responsável pela validação dos títulos de especialistas; bem como na defesa intransigente da defesa profissional, o que ao fim ao cabo, se traduz em benefícios para a população brasileira.

OI - Quais os principais desafios da AMB-MA?

Entre tantos desafios neste tempo de pandemia, a atual diretoria escolheu quatro linhas de ação a serem desenvolvidas.

ALB - A primeira é o resgate do valor do associativismo médico, para que possamos ter um maior número de associados participando ativamente das ações da AMB, no que diz respeito à defesa geral da categoria no terreno ético, social e defesa profissional. Em especial a questão relacionada às condições de precarização do trabalho médico. Enfrentar a "pejotização" da medicina, ao lado das outras instituições médica, como o sindicato dos médicos e o conselho regional de



medicina, e lutar por uma carreira de estado para o médico.

A segunda diz respeito a um abrangente programa de atualização científica, utilizando as mais diversas plataformas digitais e quando for possível, o retorno às ações presenciais. Estas atividades deverão comportar não apenas programas de atualização "estado da arte", mas também programa de educação continuada, bem como cursos específicos, visando alcançar os jovens médicos, que não tiveram acesso aos programas de residência médica.

A terceira linha de ação se dará na avaliação e acompanhamento das faculdades de medicina do estado, bem como dos programas de residência médica. Devido à proliferação de novos cursos de medicina em nosso estado.

A quarta linha de ação será um intenso diálogo com a sociedade, na promoção de campanhas que visem à prevenção, preservação e recuperação da saúde da população. Para isto, em conjunto com outras instituições

publicas e privadas, realizaremos mutirões, campanhas dos meses e dias temáticos nacionais, mas também campanhas voltadas para os principais problemas de saúde do estado.

OI - Como foi o seu percurso na carreira médica até chegar à presidência da AMB-MA?

ALB - Na carreira médica, fiz minha graduação na UFPB, residência em clínica médica no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, e residência em Cardiologia no Instituto do Coração da Universidade de São Paulo. Fiz o Doutorado no Instituto do Coração da Universidade de São Paulo e Pós-Doutorado na Escola Paulista de Medicina.

Na carreira acadêmica sou Professor titular de Cardiologia da UFMA.

Na área associativa da AMBA, já participei em diversas gestões em diferentes cargos: tesoureiro, diretor científico, 1º secretário, vice presidente e agora presidente. Este longo ca-

minho foi importante para conhecer as dificuldades e necessidades desta associação.

OI - Por que você escolheu se especializar como cardiologista?

ALB - Desde cedo na graduação, me interessei pelos problemas relacionados as doenças cardiológicas, em especial a hipertensão arterial e as doenças coronarianas.

OI - Qual a importância do trabalho da AMB-MA durante a pandemia da Covid-19?

ALB - A AMB-MA, tem desempenhado um importante papel durante a pandemia da Covid-19. As ações implementadas pela diretoria anterior, presidida pelo Dr. Mauro Oliveira, incluíram a criação de um comitê das entidades médicas, para acompanhamento do impacto da Covid-19 em nosso estado. Foram feitas campanhas educativas junto a população, solicitadas informações as autoridades sanitárias do estado, e enviada diversas sugestões a estas autoridades, para a adoção de medidas na prevenção e enfrentamento da Covid-19, bem como de melhoria nas condições de trabalho dos médicos. Foram feitas doações de material de proteção ao estado, ao município de São Luís e ao HU-UFMA.

OI - Como você avalia o trabalho da AMB-MA durante a pandemia da covid-19?

ALB - Um bom trabalho, em especial na conscientização da população quanto às medidas socioeducativas para a prevenção da covid 19, e na luta por melhores condições de trabalho para os médicos.

OI - Qual a mensagem que você deixa para os futuros médicos ou aqueles que estão recém-formados, começando a ingressar na área?

ALB - A obrigação de atuar de forma ética, buscando sempre o melhor benefício do paciente; buscar manter-se atualizado cientificamente; e a compreensão de que sem a união de todos os médicos, não poderemos enfrentar os inúmeros desafios que se colocam hoje: precarização das relações trabalhistas, péssimas condições de trabalho, inexistência de carreira de estado. O enfrentamento destas condições se dará com a união de todos, a AMB-MA é este caminho. Junte-se a nós!



Na manhã do último sábado, 19, o vice-governador Carlos Brandão, juntamente com o secretário de Estado do Trabalho e da Economia Solidária (Setres), Jowberth Alves, participou de um evento, em Paço do Lumiar, com a presença de 50 jovens contratados, por meio do Programa Trabalho Jovem, pela empresa Mercadão Menezes, localizada no Maiobão.

Programa "Trabalho Jovem" avança na Grande São Luís

Nos últimos dias 22 e 23 de junho, o Programa Trabalho Jovem avançou mais uma etapa na oferta de oportunidades aos jovens e empreendedores maranhenses: realizou as primeiras capacitações no âmbito do eixo cooperação estratégica, com cursos de diversas áreas no Polo do Coroadinho. O resultado: foram mais de 200 inscritos em quatro cursos ofertados, que possibilitaram aos participantes um novo olhar tanto para a comunidade quanto para o mercado de trabalho.

"Aqui no Coroadinho, somos uma comunidade muito grande. Nós somos quase 60 mil pessoas e o maior aglomerado urbano de São Luís. Receber um programa como esse é abrir oportunidade para que jovens, mas também pessoas ligadas à periferia por meio do empreendedorismo social, abram os olhos e tenham esse leque de oportunidades", agradeceu Christiane Mendes, presidente do Núcleo de Educação Comunitária do Coroadinho (Neduc), sobre a atuação da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia (Seinc) no Polo. "Eu vejo que essa é uma oportunidade que o Governo do Maranhão está dando de abrir opções para que os jovens e a comunidade entendam que possuem potencial, de que conseguem gerar renda e manter a economia. A ideia é elevar cada vez mais a nossa periferia por meio do impacto econômico e social", acrescentou a presidente. Para Larissa Santos, gestora voluntária do Neduc, o empreendedorismo já é uma marca registrada do Coroadinho e a escolha do Governo do Estado para realizar o programa no local foi estratégica e acertada.

Trabalho Jovem

O programa Trabalho Jovem é executado por meio da Seinc, da Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária (Setres), da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) e do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) – e com apoio institucional da Secretaria de Estado Extraordinária da Juventude (Seejuv). Participam ainda do programa: a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Pesca (Sagrma); a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema); a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA).



Programa Trabalho Jovem leva capacitação e oportunidades para o Polo Coroadinho (Foto: Arthur Costa)



A cerimonialista Gisela Diniz e o celebrante Arimatéa Junior vão esclarecer detalhes sobre a atividade que está em pleno crescimento no setor de eventos

Cerimonialistas vão realizar live sobre função de "Celebrante Social"

No setor de eventos da cidade, a expectativa é a live "Celebrante Social", que será realizada no próximo dia 1º de julho, a partir das 20h, com apresentação da cerimonialista Gisela Diniz e do celebrante Arimatéa Junior. Com transmissão pelo perfil de Gisela no Instagram (@cerimonialgiseladiniz), a ideia da live é conversar sobre essa temática e entender por que cresce tanto no Brasil essa atividade. E como funciona? É bem gratificante? Essas e demais dúvidas serão esclarecidas durante o evento. Arimatéa Junior exerce as atividades de mestre de cerimônias, celebrante social e cerimonialista. Atua na condução em eventos diversos com a devida entonação, realizando gravação de áudios para vídeos e spot. Já a cerimonialista Gisela Diniz, assina a organização de vários eventos na capital maranhense. Trabalhou no cerimonial da Prefeitura de São Luís, fez parte da equipe de cerimonial do vice-governador Carlos Brandão e atualmente comanda o cerimonial da Câmara Municipal de São Luís. Recentemente, Gisela passou a integrar a Organização Internacional de Cerimonial e Protocolo (OICP), órgão responsável pela organização do Congresso Internacional de Protocolo, composto por diversas entidades e associações internacionais.



Ribinha de Maracanã entre Raquel Araújo (gerente de comunicação e marketing do Sebrae-MA) e Danielle Abreu (coordenadora do Mobiliza SLZ)

Ação junina do Mobiliza SLZ anuncia que projeto vai rolar em setembro

São João em branco? Nem pensar. Com uma ideia criativa e cheia de surpresa, o Mobiliza SLZ realizou, no dia do santo mais festejado do Maranhão, uma ação que encantou o público presente no Rio Anil Shopping, na hora do almoço: um flashmob com matraqueiros, brincantes e o amo do Boi de Maracanã. Ribinha de Maracanã cantou a toada do Mobiliza para anunciar, também, que o movimento vai rolar na capital maranhense entre os dias 4 e 12 de setembro. A iniciativa é do Sebrae Maranhão e parceiros.

algo  mais

com **Paulinha Lobão**

21 ANOS

- 12H - CANAL 4.1

Difusora

NOVA 93.1



Thaynara OG se esbaldando vestida de índia de bumba-boi numa das edições do "São João da Thay", aqui em São Luís, e ao lado o "arroz de cuxá", uma das principais comidas típicas do Maranhão.

Thaynara OG e sua paixão pelo São João nordestino e o arroz de cuxá maranhense

São João é uma das festas mais belas e apaixonantes para a influencer digital Thaynara OG, que exibiu ontem nas redes sociais da Rede Globo, o "São João da Thay", um projeto em novo formato com três edições, passando pelas cidades de Campina Grande, Caruaru e, claro, São Luís. Nessas cidades ela conta toda a história dos festejos dos maiores centros do forró do país. "É um sonho antigo poder mostrar o São João do Nordeste, mostrar para as pessoas que não conhecem, como esta época é importante e faz tanta falta para os nordestinos", é verdade, querida. Na sua opinião, o São João do Maranhão é único. Não só pelo colorido das bandeirinhas, forró pé de serra, diversidade dos grupos folclóricos, o bumba-meu-boi, principalmente, etc, mas também pela gastronomia.

"Quando penso em São João, vem o desejo de comer arroz de cuxá". Em entrevista a UOL, Thaynara OG resumiu em uma frase a importância desse prato para a cultura gastronômica do Maranhão. O arroz de cuxá faz parte dessa memória afetiva local e traduz, numa receita, as influências africana, portuguesa e francesa à mesa maranhense. O sabor especial se deve à vinagreira — erva também conhecida como azedinha ou caruru-azedo. Nas festas, costuma acompanhar peixe frito e tortas de camarão e caranguejo. E é assim, propaganda esse arroz de cuxá, único no Maranhão, que ela vem convidando seus amigos e celebridades para conhecer nossa terra. Resistir? Quem há de...



Thay, em Campina Grande: "Coração leve por finalizar mais um projeto, do qual saio ainda mais apaixonada pelo São João do Nordeste"

Série junina no Nordeste é para mostrar que o evento está vivo e volta em 2022

Estreou ontem no YouTube da TV Globo, o primeiro episódio de uma série estrelada pela digital influencer maranhense Thaynara OG sobre o São João do Nordeste. A ideia, segundo Thay, é mostrar que o evento tá vivo e pronto para voltar com tudo no ano que vem! O documentário conta ainda com ilustrações e animações que traduzem a identidade do Nordeste. "São João da Thay pelo Nordeste" é uma realização da VIU Hub — unidade digital da Globo, numa co-produção com a Camisa Preta Filmes, sob direção do Felipe Monteiro.

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br



Werther Bandeira, da Villa do Vinho Bistrô, com o novo box junino "Sonho de Catirina"

Werther Bandeira lança o menu junino "Sonho de Catirina" para a temporada

Enquanto isso, na Villa do Vinho Bistrô, do empresário Werther Bandeira, as delícias típicas do São João do Maranhão estão de volta para quem pintar por lá para consumi-las, ou optar pelo delivery ou retirada no restaurante. No Box Junino e no Menu "Sonho de Catirina" estão reunidas as melhores comidas típicas maranhenses, que serão oferecidas durante esse mês de junho, sempre de quinta a sábado das 10h às 23h, para delivery, retirada no restaurante ou consumo na Villa do Vinho Bistrô. "Criamos um menu completo para as pessoas curtirem as lives juninas em casa, com o melhor da comida típica maranhense, e sem trabalho. Basta pedir pelo delivery ou vir retirar no restaurante. Como estamos privados dos arraiais esse ano, a Villa do Vinho quer garantir o sabor junino, com pratos econômico e também muito saborosos. E o Box "Sonho de Catirina" é também um excelente presente. E como sugere o nome, um sonho de delícia", explica o empresário Werther Bandeira. O Box Junino sai por R\$ 180,00 e inclui um menu e tanto: Vatapá, Arroz de Cuxá, Arroz de Batipuru, Tortas de Camarão e Caranguejo e doces como bolos de macaxeira, tapioca e de fubá cremoso, manué, cocada, paçoca, mingau de milho e canjica. Além do menu junino completo da caixa, há também a venda avulsa dessas delícias.

Magnifica apresenta movimento "Reviver do Boi" para 2022

Lançado nesta quinta-feira, 24, em coletiva de imprensa virtual, o movimento Reviver do Boi, uma iniciativa da Cerveja Magnífica, para realizar ano que vem o reencontro tão esperado entre os maranhenses e o Bumba Meu Boi. A ideia é promover um espetáculo inspirado nas tradições da cultura popular maranhense e celebrar de forma única toda a riqueza e diversidade cultural que só o Maranhão tem. Durante o anúncio, realizado de forma virtual para a imprensa e convidados, foram apresentados os seis grupos de Bumba Meu Boi que farão parte dessa festa: Boi da Maioba (Matraca), Boi de Pindaré (Baixada), Boi de Axixá (Orquestra), Boi Brilho da Sociedade de Cururupu (Costa de Mão), Boi de Leonardo (Zabumba) e Boi Barrica (grupo de cultura popular).

"Queremos manter acesa a chama da esperança dos maranhenses de no próximo ano realizar o melhor São João. Com o espetáculo Reviver do Boi vamos unir os sotaques de Bumba Meu Boi e criar algo único para celebrar a volta das festas juninas em 2022", afirmou Thalita Barreto, gerente de Marketing Regional da Ambev. A primeira ação para produção do espetáculo será a composição de novas toadas. A partir de agora o público poderá colaborar comentando nas redes sociais por meio da hashtag #ToadaInvocada sobre a vontade de voltar a celebrar o São João novamente. Cada sotaque vai criar uma toada diferente a partir daí. Os grupos de Bumba Meu Boi estão animados com o desafio.

Para acompanhar e participar de todas as ações do espetáculo Reviver do Boi basta acompanhar os perfis das redes sociais da cerveja Magnífica @cervejasmagnifica (Instagram) e @MagnificadoMA (Twitter), e também concorrer a brindes como copos exclusivos temáticos e packs da Magnífica.



PROGRAMA

QUESTÃO DE ORDEM

**A MELHOR RESENHA
POLÍTICO MARANHÃO**

COM: Marcelo Minard
Thales Castro, Karol Sampaio KS
e Isaías Rocha.



QUESTÃO DE ORDEM

NOVA 93.1

**DE SEGUNDA
A SEXTA-FEIRA**

DAS 18:00h ÀS 19:00h

PALMAS PARA ELA: JACIARA BARROS MUDA DE IDADE NO TOCANTINS

A jornalista e colunista social do Tocantins, Jaciara Barros muda de idade nesta próxima terça-feira (29). Querida pelos colegas e respeitada pelo seu belo trabalho, a aniversariante assina o portal que leva seu nome, o www.jaciabarros.com.br e também é a responsável pela comunicação da FEBRACOS (Federação Brasileira dos Colunistas Sociais), e fundadora da ABRACONE (Associação de Colunista Norte e Nordeste) e ACOSMEGT (Associação de Colunistas Sociais de Goiás e Tocantins).

Jaciara adora viajar, já residiu no Maranhão e tem um coração enorme, que conquistou o Brasil. É uma daquelas poucas pessoas que sabe com maestria dividir o palco e dar voz e vez para que os outros brilhem junto com ela, pois irradia luz. Parabéns e muitas palmas para a aniversariante.



SEMPRE ANTENADA E BEM RELACIONADA, JACIARA BARROS PARTICIPA DOS EVENTOS MAIS BADALADOS DO PAÍS.

RITMOS MARANHENSES NO ARRAIAL DA CANTORA TERESA CANTO

A noite de São João (24 junho) foi comemorada de várias formas pelos maranhenses. Brincadeiras juninas, companhias de dança, agremiações e artistas, entre eles, a talentosa cantora Teresa Canto, que homenageou a data, com uma super live para os inscritos em seu canal de YouTube e Redes Sociais.

O "Arraial da Teresa Canto" que foi apresentado por Marcos Davi (programa de TV Mundo Passaporte) contou com participação do Boi de Palha, músicos de sua renomada banda e poucos convidados, devido as novas medidas protetivas e o distanciamento social. No repertório, canções conhecidas de seu público e as mais destacadas músicas do São João do Maranhão.

O evento que aconteceu no Miriam Buffet, contou com comidas típicas da gastronomia maranhense, preparadas pelo Restaurante Xico Noca e a cobertura você assiste no Programa Nobre, desse final de semana, na REDETV São Luís canal 8.1 ou através da AMAZONSAT.



COM PARTICIPAÇÃO DO BOI DE PALHA, A RENOMADA CANTORA TERESA CANTO CELEBRU A NOITE DE SÃO JOÃO (24) EM GRANDE ESTILO.

Os 30 anos do Boi de Ninas Rodrigues



Adotando todos os protocolos de sanitários recomendando pelas autoridades de saúde, o Boi de Ninas Rodrigues foi batizado numa festa a altura dos 30 anos de tradição, no espaço nobre do complexo turístico Valparaíso, na Maioba. "Não era a festa que esperávamos fazer, mas foi a que a situação da pandemia e o poder de São João nos permitiu", disse, emocionada, Concita Braga, dona da brincadeira. Os padrinhos do boi foram as jornalistas Elda Borges, Paulinha Lobão, o secretário de segurança, Jerferson Portella; o vereador Paulo Victor; o ex-juiz federal Carlos Madeira; e o diretor do Detran, Francisco Nagib.



SEMPRE ELEGANTE, A MADRINHA DA LIVE - EDIÇÃO 2021, A EMPRESÁRIA LINDALVA REIS, AO LADO DO MARIDO, EDNEI VIÉGAS.

LIVE DE SÃO JOÃO DO ESTILISTA, CLÁUDIO CARVALHO

O empresário e designer de sapatos mais famoso do Maranhão, Cláudio Carvalho, realizou a décima primeira edição São João By Cláudio Carvalho, um dos melhores eventos juninos da capital maranhense. Mas esse ano, em formato live, devido a pandemia do Covid 19.

A live foi somente para um número mínimo de convidados, com todos os cuidados, sem aglomeração, cumprindo os novos protocolos sanitários, mas com o mesmo charme e glamour

das edições anteriores. A madrinha do evento foi a empresária, Lindalva Reis (Óticas Veja), que esbanjou simpatia, elegância e alegria.

No palco das atrações, só nomes de peso, entre eles, Bumba meu Boi D' Itapari, Dj Paulo Vênus, Thaís Moreno e Japa do Arrocha. A live São João By Cláudio Carvalho foi realizada dia 19 de junho, na Delicata Eventos e foi transmitida pelo canal do YouTube do empresário.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA CRUZ VERMELHA – MARANHÃO

A Cruz Vermelha no Maranhão empossou a sua diretoria para o quadriênio 2021-2025. O evento aconteceu no dia 19 de junho, na sede do órgão situado no bairro Monte Castelo. Na ocasião, o presidente Carlos Rangel foi reeleito e a jornalista Janayna Ricoly teve a honra de ser eleita conselheira e compor a comissão de comunicação, juntamente com os conselheiros Anthony Collins e Lucas França.

A Cruz Vermelha é a principal instituição de ajuda humanitária do mundo. No Brasil está presente em 21 estados, inclusive no Maranhão. Seus voluntários sempre dizem que, para minorar o sofrimento da população, sempre são os primeiros a chegar e os últimos a sair. Aqui em São Luís, nesse período de Pandemia do Coronavírus, a entidade continua fazendo entrega de cestas básicas, kit de saúde e higiene, entre outros serviços.

O órgão também recebe doações de frutas, verduras e legumes do supermercado Mateus, CEASA e Feira do João Paulo, que são enviados a creches comunitárias cadastradas na Cruz Vermelha. Continuem firmes em seus propósitos.



O PRESIDENTE REELEITO, CARLOS RANGEL, ENTRE OS CONSELHEIROS, LUCAS FRANÇA, JANAYNA RICOLY E ANTHONY COLLINS.

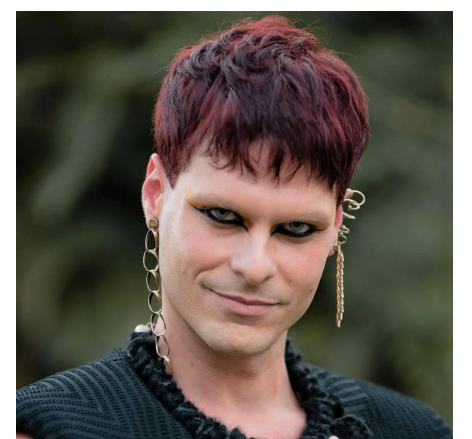
NOBRE DA SEMANA - ATOR E MODELO IGOR MONTEIRO

Com passagens por novelas de grande audiência e participações em diversas passarelas dentro e fora do Brasil, o talentoso ator e modelo internacional, Igor Monteiro concedeu entrevista ao Programa Nobre e falou da sua bem-sucedida carreira profissional e planos para o futuro.

Nascido em São Luís, Igor começou a sua trajetória, ao vencer o concurso Tic Tac Mega Model e logo em seguida, se mudou para São Paulo e iniciou sua carreira numa conceituada agência de modelos, conquistando espaços cada vez maiores. Sua caminhada no mundo da moda, inclui passagens pela Inglaterra, Grécia, Argentina, África e Peru. O retorno ao Brasil foi motivado pela decisão de estudar para ser ator.

A estreia na televisão foi na novela "Viver a Vida" da Rede Globo, onde participou como modelo em um desfile, no capítulo de estreia. Em 2016 fez uma importante participação, com um personagem de grande responsabilidade, que retratava um jovem italiano que aparecia em flashbacks do veterano Francisco Cuoco, na novela Global "Sol Nascente".

A experiência trouxe a Igor Monteiro, o foco pela carreira artística, a necessidade de aprofundar-se nos estudos das artes cênicas e buscar a formação necessária. Em 2019 fez participação em um clipe da Anitta, a convite da própria cantora e em 2020, o maranhense foi chamado para participar de um teste da TV Record, que resultou em um convite para participar de uma novela épica chamada Gênesis, que colocou Igor Monteiro em um patamar mais elevado na sua carreira de ator. Parabéns e muito mais sucesso.



NA NOVELA GÊNESIS (TV RECORD), IGOR MONTEIRO INTERPRETOU O PERSONAGEM, PASAQUE, UM VILÃO DA ÉPOCA DE SODOMA E GOMORRA.

AO LADO DA APRESENTADORA DE TV, MADALENA NOBRE, O ATOR E MODELO INTERNACIONAL ABRIU AS PORTAS DE SUA CASA EM SÃO LUÍS E FALOU SOBRE SUA CARREIRA.

